



ARSENAL DO ALFEITE

Plano de Atividades e Orçamento 2025 - 2027



Conteúdo

1. Nota Prévia	2
2. Introdução	3
2.1. Caracterização da empresa, a sua missão e visão e o modelo de negócio (incluindo recursos humanos e informação financeira)	3
3. A estratégia de médio prazo	8
3.1. Objetivos	8
4. Plano de atividades e indicadores de desempenho	12
5. Plano de Investimentos	16
6. Recursos humanos.....	18
6.1. Enquadramento.....	18
6.2. Previsão dos gastos com pessoal	18
6.3. Planificação de Recursos Humanos.....	22
6.4. Despachos de Autorização de Recrutamento Concedidos.....	23
6.5. Outros Assuntos	23
7. Informação financeira	25
8. Contrato de concessão de serviço público	40
9. Quadro síntese de autorizações requeridas.....	44
10. Outros.....	45
10.1. Aluguer Operacional de Viaturas	45
11. Anexos	47

1. Nota Prévia

O presente documento corresponde a uma segunda versão do Plano de Atividade e Orçamento para 2025-2027, aprovado pelo Conselho de Administração em 30 de dezembro de 2024, sendo a atualização do mesmo decorrente da necessidade de serem refletidos nos fluxos financeiros os impactos dos investimentos previstos na primeira versão do Plano, nomeadamente os indicados na tabela inserida no capítulo 5 (página 16).

2. Introdução

Este documento é elaborado com base na abordagem estratégica da Administração da Arsenal do Alfeite, S.A., que iniciou o novo mandato para o período 2024/2026 em 19 de julho do corrente ano de 2024, sustentada na sua Visão para a empresa e de acordo com as Instruções para a Elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027.

De acordo com estas instruções, o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) e respetivas projeções financeiras devem respeitar a legislação e as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, tendo por referência o ano de 2024.

Afirmando as prioridades estratégicas e concomitantemente eliminando as barreiras que persistem, estarão criadas as condições para um futuro de sucesso.

2.1. Caracterização da empresa, a sua missão e visão e o modelo de negócio (incluindo recursos humanos e informação financeira)

A Arsenal do Alfeite, S.A., foi criada através do Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, como empresa pública constituída sob a forma de sociedade anónima, com capitais exclusivamente públicos, tendo iniciado a sua atividade no dia 1 de setembro de 2009.

Na génese da sua criação, encontrava-se a necessidade de conceber uma empresa de referência na indústria naval, a nível nacional e internacional, imposta pela evolução tecnológica deste sector, com o principal objetivo de realizar a manutenção e modernização dos navios da Marinha Portuguesa.

O estaleiro, implantado no Alfeite, em Almada, e a operar desde maio de 1939, ocupa uma área junto ao rio Tejo de 36 hectares de implantação (8 dos quais cobertos), englobada na Base Naval de Lisboa, Almada, e, ainda, oficinas nas instalações do depósito de munições do Marco do Grilo, Seixal, destinadas à manutenção de torpedos, mísseis e minas, dispondo de serviços devidamente equipados, cinco carreiras de construção, uma doca seca, dois planos inclinados, uma doca flutuante e cerca de 700 metros de pontes e cais de atracação.

Conforme disposto no art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, a Arsenal do Alfeite, S.A. tem por objeto, a "Prestação de serviços que se subsumem na atividade de interesse económico geral de construção, manutenção e reparação de navios, sistemas de armamento e de equipamentos militares e de segurança da Marinha, incluindo a prossecução de objetivos essenciais e vitais para a segurança nacional. Prestação de serviços compreendidos no seu objeto a outros ramos das Forças Armadas e forças de segurança. Pode ainda desenvolver para clientes nacionais e estrangeiros, militares e civis, outras atividades relacionadas com o seu objeto, nomeadamente: produção, manutenção e reparação de bens, execução de trabalhos e prestação de serviços de engenharia e serviços de natureza industrial, prestação de serviços de gestão de infraestruturas

industriais, de serviços administrativos e complementares e auxiliares da atividade industrial. Pode, igualmente, desenvolver o comércio e indústria de bens e tecnologias militares”.

Para esse efeito foi-lhe atribuída, por 30 anos, uma concessão de serviço público de interesse económico geral, nos termos do art.º 11.º do Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, sendo a atividade desenvolvida de acordo com o contrato de concessão celebrado entre o Estado Português e a Arsenal do Alfeite, S.A., em 1 de setembro de 2009 e do acordo tripartido celebrado entre as referidas partes e a Marinha Portuguesa em 29 de dezembro de 2010.

Em janeiro de 2019, por forma a dotar o estaleiro da capacidade de assumir um papel mais destacado nas participações do Estado no setor naval, foi feito um aditamento aos Estatutos da Sociedade, permitindo-lhe “constituir, adquirir ou participar no capital de sociedades cujo objeto esteja, direta ou indiretamente, relacionado com o seu, nos termos do regime jurídico do sector empresarial do Estado”.

A Arsenal do Alfeite, S.A., sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, classificada como Entidade Pública Reclassificada (EPR), tem como enquadramento legal o disposto no Regime Jurídico do Setor Empresarial do Estado, tal como definido no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, (alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pela Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro) e, subsidiariamente, pelo Código das Sociedades Comerciais, bem como o disposto anualmente nas leis de Orçamento do Estado e nos respetivos diplomas de execução orçamental.

O capital social da empresa é de 32.400.000€ (trinta e dois milhões e quatrocentos mil euros), integralmente subscrito e realizado, sendo representado por 6.480.000 (seis milhões, quatrocentos e oitenta mil) ações, de valor nominal de 5€ (cinco euros), conforme determinado nos Estatutos da Arsenal do Alfeite, S.A.

No que respeita à sua titularidade, e fruto da liquidação da então acionista Empordef – Empresa Portuguesa de Defesa, S.G.P.S, S.A. em 31 de dezembro de 2019, foi a titularidade das ações transferida para a Direção-Geral do Tesouro e Finanças, tendo sido posteriormente transmitida a totalidade das mesmas à atual acionista – idD – Portugal Defence, S.A., em 29 de junho de 2020.

Num contexto de transformação que se pretende para a Arsenal do Alfeite, de evolução tecnológica e inovação, argumentos críticos para o sucesso de uma estratégia de viabilização e internacionalização, importa definir de forma objetiva a missão (razão pela qual existe a Arsenal do Alfeite, S.A.), a visão (grande objetivo a prazo) e os valores (a conduta) que irão nortear a atuação da empresa nos próximos anos.

Nesta senda, a Administração considera que a **Missão, Visão e Valores** para a Arsenal do Alfeite, S.A., deverão ser expressos da seguinte forma:

Missão “Contribuir para a sustentação dos meios navais militares complexos, entregando navios prontos no prazo, preço, âmbito e qualidade”

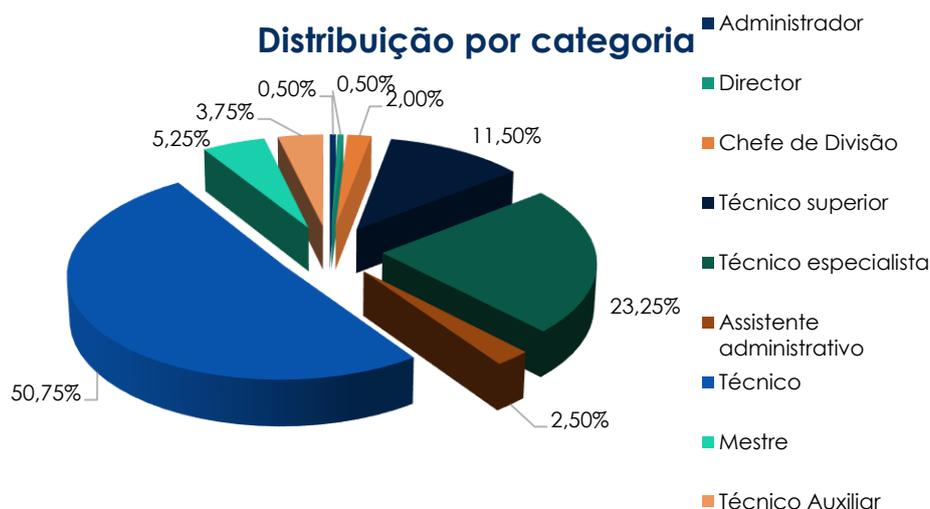
Visão “Ser o parceiro de eleição na manutenção e modernização de meios navais para a Marinha Portuguesa e outras marinhas amigas e um agente de inovação e dinamização da indústria naval”

Valores Confiança | Competência | Compromisso | Integridade | Lealdade

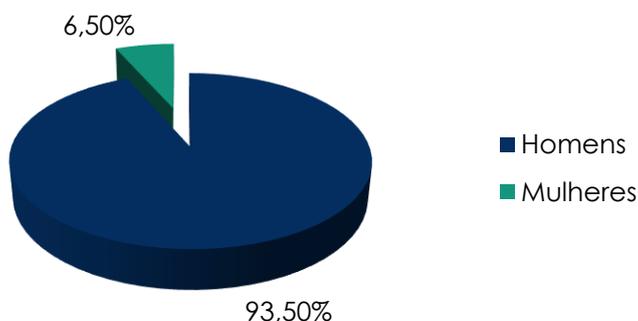
Caraterizando a empresa em matéria de **Recursos Humanos**, regista-se que a 1 de setembro de 2024, a Arsenal do Alfeite, S.A. tinha, no ativo, 400 trabalhadores, pelo que se verifica uma redução do efetivo da empresa face ao número de trabalhadores registados a 31 de dezembro do ano anterior.

A população caracteriza-se por ser maioritariamente masculina (374 homens e 26 mulheres), com uma idade média a rondar os 50 anos.

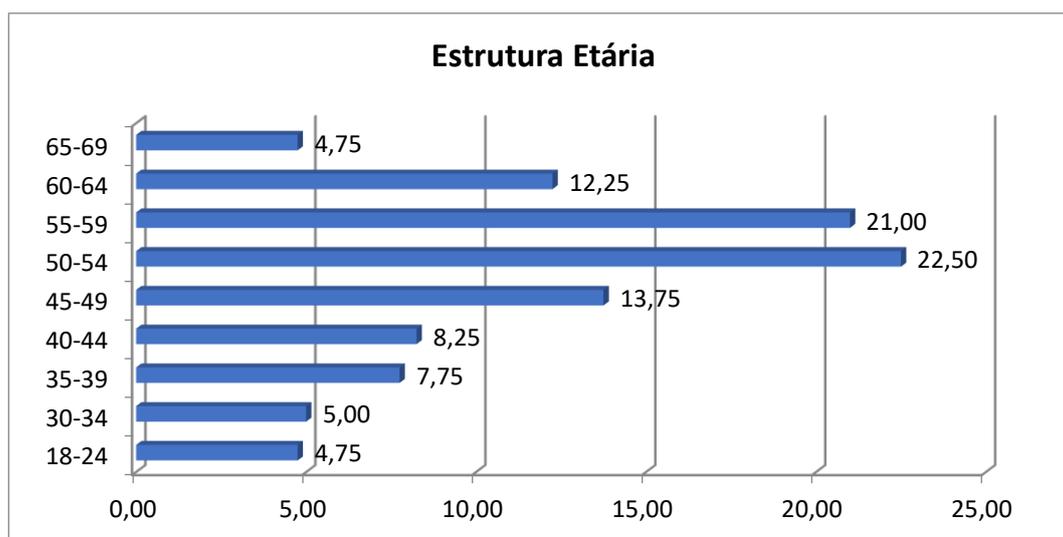
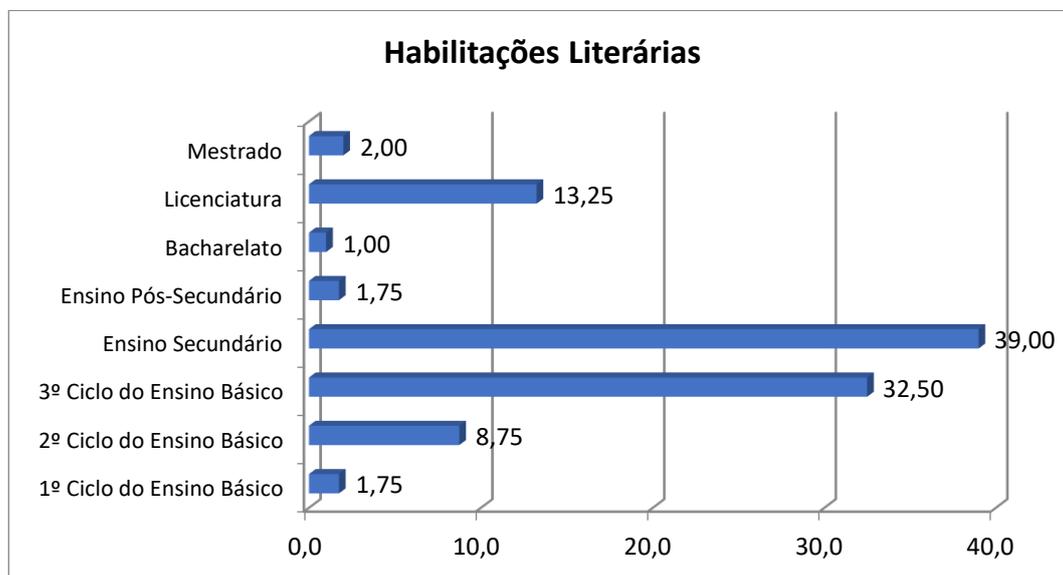
Os quadros seguintes refletem a distribuição por categoria e distribuição por sexo dos trabalhadores da Arsenal do Alfeite, S.A.:



Distribuição por sexo



A distribuição das habilitações académicas e literárias revela que a maioria dos trabalhadores tem uma escolaridade igual ou superior ao ensino secundário (correspondendo no conjunto a 57%):



À data de 2 de setembro de 2024 estavam registadas 20 saídas de trabalhadores e 17 admissões.

Em termos financeiros, a Arsenal do Alfeite, S.A. iniciou, no exercício económico de 2021, o processo de consolidação da estrutura financeira e a melhoria da eficiência da exploração, tendo atingido em 2022 uma melhoria significativa dos resultados, previsionalmente reforçados no corrente exercício.

Rubrica	2021	2022	2023	2024 (Estimativa)
EBITDA	3.338.919	4.437.428	1.600.225	3.945.086
Resultado Operacional	-527.161	1.133.477	-1.861.867	220.273
Resultado Líquido	-1.248.289	785.339	-1.823.394	163.653

Ao nível da operação, para além da renegociação do preço de venda das horas-homem, foram implementadas diversas medidas, como o planeamento e controlo das atividades de uma forma mais detalhada, reorganização dos fluxos de produção, racionalização dos custos de funcionamento, entre outras, que contribuirão para a melhoria dos custos operacionais.

Rubrica	2021	2022	2023	2024 (Estimativa)
Volume de negócios	11.814.323	19.248.723	22.011.782	23.148.602
Custos Operacionais	14.435.735	18.228.369	22.895.221	22.871.107
Margem Bruta €	-2.621.412	1.020.354	-883.439	277.495
Margem Bruta %	-22,2%	5,3%	-4,0%	1,2%

3. A estratégia de médio prazo

As políticas da empresa, decorrentes da visão, da missão e do contexto de valores por que se rege, têm estado orientadas para a sustentação das competências e do conhecimento residentes, e implementação de novas competências necessárias para operar novos sistemas navais, face à renovação que está em curso na Marinha.

Foi realizada uma análise ao contexto e à situação atual da empresa de que resultou uma reorientação das linhas estratégicas, onde se realça a necessidade de resolver os problemas de dívidas a fornecedores, efetuar uma reorganização interna para aumentar a produtividade e criar um foco no cumprimento de objetivos, e a importância de conceber e implementar um plano de investimentos, como vetor crítico para a continuidade das operações e o equilíbrio económico-financeiro do negócio.

Nesta medida, e em linha com a visão e os objetivos de longo prazo estabelecidos, a empresa procura assegurar um ambiente interno saudável tendente a promover a motivação e o envolvimento de todos os trabalhadores em soluções que a tornem mais eficiente e que, por consequência, permita melhores resultados.

3.1. Objetivos

No triénio objeto do presente documento, a Arsenal do Alfeite, S.A. continuará focada no seu propósito de dar cabal resposta às necessidades de manutenção e modernização dos navios da Armada, nomeadamente no que respeita aos sistemas de armamento e vigilância e outros equipamentos militares, bem como de navios de marinhas da NATO, marinhas amigas e outros clientes do setor marítimo e naval, utilizando avançadas tecnologias, nomeadamente, nas áreas da eletrónica, optrónica, armamento, mecânica e eletrotécnica.

Assim, mantém-se a necessidade de continuar a dotar a Arsenal do Alfeite, S.A. com capacidades técnicas e tecnológicas que assegurem a sua permanente atualização no suporte ao cumprimento das missões de soberania e de interesse público da Marinha, especialmente numa altura em que a Marinha está a renovar grande parte dos seus meios navais.

Não menos relevante é o investimento na formação dos recursos humanos, enquanto real valor existente na empresa, e que representa um dos pilares estruturantes da estratégia empresarial. A sustentabilidade da empresa passa por deter e reter recursos humanos qualificados e capazes, articulados com as necessidades da Marinha, o que desde sempre tem constituído um dos fatores diferenciadores relativamente aos demais estaleiros navais nacionais, encontrando paralelo somente em alguns estaleiros internacionais.

Em termos de posicionamento estratégico, a Arsenal do Alfeite, S.A. afirma-se como um estaleiro de referência altamente qualificado nas áreas da modernização, manutenção e reparação

naval militar, podendo operar à escala global, colocando à disposição da Marinha e de outros clientes um conjunto alargado de bens e serviços de elevada qualidade a valor acrescentado, ao nível da engenharia e de manutenção industrial.

Neste contexto, os objetivos estratégicos são os seguintes:

- **Cultura empresarial e centrada no cliente**

Fomentar uma cultura na empresa que coloque o cliente no centro da sua atividade, desenvolvendo relações de confiança baseadas na competência, credibilidade e compromisso, satisfazendo as suas necessidades, em especial a Marinha Portuguesa, cumprindo o propósito da missão.

- **Rentabilização e qualidade das operações**

Implementar métodos de planeamento, trabalho e controlo que permitam medir os parâmetros relevantes de gestão e afetação de recursos e tomar medidas preventivas e corretivas necessárias para garantia de uma operação económico-financeira equilibrada, assegurando um nível de qualidade de referência, pugnando pela melhoria contínua da eficácia e da eficiência.

- **Adequação das capacidades tecnológicas necessárias**

Adequar continuamente as competências e capacidades tecnológicas às necessidades da Marinha Portuguesa e demais clientes, coordenando as atividades de formação e investimento com a Marinha, no âmbito dos programas de aquisição de novos meios, adaptando-se às tecnologias emergentes e à sua aplicação prática na atividade.

- **Promotor de inovação para a Economia da Defesa**

Dinamizar atividades de inovação e desenvolvimento em articulação com entidades relevantes do setor naval, da defesa e da academia, através do centro de inovação do Arsenal (InovAA) e da Academia do Arsenal, criando um polo tecnológico com um foco permanente na sua utilidade interna e da economia da defesa.

Nesta senda, é possível ao Conselho de Administração definir os seguintes objetivos, indicadores e metas para o triénio 2025-2027:

Unidade: €

Indicador	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Volume de Negócios	22.011.782	23.148.602	31.343.420	38.421.730	41.604.221
Gastos Operacionais	22.895.221	22.871.107	27.743.752	34.720.968	37.620.437
Gastos Operacionais/Volume de Negócios	104,0%	98,8%	88,5%	90,4%	90,4%
EBITDA	1.600.225	3.945.086	6.293.187	6.417.241	6.688.784
EBITDA/Volume de Negócios	7,3%	17,0%	20,1%	16,7%	16,1%
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	80	190	70	60	50

Indicadores Operacionais e Financeiros

No que respeita aos **Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios**, regista-se, em 2024, uma diminuição face ao valor executado em 2023, passando de 104,0% em 2023 para 98,8 % em 2024. O valor previsto para 2025, face ao estimado para 2024 (98,8%), tem uma diminuição para 88,5%. Prevendo-se um ligeiro aumento para os 90,4% em 2026 e 2027.

No indicador **EBITDA/Volume de Negócios**, verifica-se a previsão de um valor de 20,1% em 2025. A execução em 2023 foi de 7,3%, sendo que a estimativa, para 2024, é de 17,0%. Esta evolução positiva está relacionada, em grande parte, com o aumento do volume de negócios que se espera gerar nestes anos, em virtude da existência de grandes contratos de manutenção. Um deles é o contrato com a Marinha Portuguesa referente à manutenção do submarino Tridente, em que o estaleiro desempenha a função de "prime contractor" da Marinha.

Nos anos de 2025, 2026 e 2027 prevê-se uma melhoria do **volume de negócios** face aos anos de 2023 e 2024, passando de € 22.011.782 em 2023 para os € 41.604.221 em 2027.

No que respeita ao **prazo médio de pagamentos**, está prevista uma evolução positiva deste indicador em resultado da reestruturação da situação financeira da empresa. Em 2023 verificou-se um prazo médio de pagamentos de 80 dias, a estimativa para 2024 é de 190 dias e a previsão para o ano de 2025 é de 70 dias, atingindo-se em 2026 os 60 dias e em 2027 os 50 dias.

No que respeita à estimativa dos **gastos operacionais**, cabe referir que, para além do valor para o ano de 2025, incluir nos gastos com o pessoal, a estimativa do incremento do efeito do cumprimento das disposições legais e das valorizações remuneratórias obrigatórias, verifica-se também um aumento dos gastos operacionais relacionados com a manutenção dos navios, passando de uma estimativa de € 22.871.107 em 2024 para uma previsão de € 27.743.752 para o ano económico de 2025, € 34.720.968 em 2026 e de € 37.620.437 em 2027. Este aumento está relacionado com o incremento da atividade produtiva, que se reflete no aumento do volume de negócios.

Unidade: €

Indicador	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores	-4.620	532	5.984	6.273	6.904

Rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores

Em consequência das medidas adotadas com vista ao incremento da produtividade, verifica-se uma melhoria do **rácio do resultado operacional** pelo número de trabalhadores ao longo dos anos de 2024 a 2027.

Indicador	2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Autonomia Financeira	59,9%	60,2%	71,3%	79,8%	84,7%

Autonomia Financeira

No que respeita à **autonomia financeira** está prevista uma melhoria neste indicador, passando de 59,9% em 2023 para 84,7% no ano de 2027.

4. Plano de atividades e indicadores de desempenho

Conforme referido no capítulo anterior, o propósito principal da Arsenal do Alfeite, S.A. continua na aposta em dar uma resposta adequada às necessidades da Marinha Portuguesa, tendo como referência o plano de manutenção dos navios, os processos de modernização e as estimativas de manutenção corretiva.

De evidenciar neste âmbito, a execução dada ao contrato plurianual celebrado entre a Marinha Portuguesa e a Arsenal do Alfeite, S.A., para o triénio 2023-2025, pelo valor global de 39 milhões de euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual densifica as bases aprovadas em sede da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2023, de 15 de março, com evidente impacto na atividade da empresa, permitindo a substituição gradual de operações inopinadas por intervenções programadas e consequente otimização da mesma.

Complementarmente, continua a empresa a realizar manutenção aos navios da Marinha Real de Marrocos e, na medida do possível, pretende explorar a parceria estratégica com a tkMS e a Marinha para realizar serviços especializados na área dos submarinos e outros meios militares.

Considera-se necessário estabelecer uma verdadeira parceria com a Marinha, articulando as respetivas atividades, os seus recursos e o investimento na Arsenal do Alfeite, S.A., nomeadamente em meios de docagem adequados aos novos navios, novas capacidades tecnológicas, nomeadamente através de formação, equipamento de diagnóstico, ferramenta especial e informação técnica.

Devido à sua elevada obsolescência, as infraestruturas e equipamentos operacionais necessitam de modernização e de investimento, de forma a recuperar a capacidade operacional, especialmente devido à insuficiência de meios de carenagem, e à necessidade de dar cumprimento à legislação de segurança e ambiental aplicáveis.

Assim, é necessário implementar um plano de investimento que reflita estas necessidades, tema que se abordará adiante em sede de capítulo dedicado, realçando desde já que há investimentos críticos indispensáveis à viabilidade da Arsenal do Alfeite, S.A. e à sua utilidade para a Marinha, sendo legítimo questionar a continuação da atividade no modelo atual.

A cultura da empresa deve ser direcionada para uma gestão por objetivos, centrada no cumprimento rigoroso de prazos, qualidade, âmbito e custo, como forma de aumentar o nível de satisfação dos clientes e fornecedores e garantindo receitas ao ritmo necessário.

A capacidade laboral deve ser dimensionada e adequada de forma a garantir todas as capacidades tecnológicas, especialmente nas áreas dos motores, armamento, sensores, comunicações e sistemas complexos, normalmente apenas existentes em navios militares. Para as tecnologias menos diferenciadas deve ser mantido um nível mínimo de capacidade, de forma a permitir uma resposta rápida a necessidades emergentes e uma elevada rentabilização desses recursos. O modelo de negócio baseia-se igualmente numa elevada flexibilidade em obter

capacidade laboral adicional, através da contratação, permitindo responder às necessidades, sejam planeadas ou emergentes.

A estrutura organizacional e de suporte deve ser otimizada, garantindo uma resposta pronta e adequada às solicitações ao nível da orçamentação, subcontratação e obtenção de materiais. É igualmente indispensável melhorar a qualidade da gestão de projeto, em termos de recursos humanos, no que respeita à qualificação e quantidade, estando em franco desenvolvimento uma vertente do sistema de informação de suporte à gestão de projeto, que permitirá obter um controlo analítico e rigoroso de todas as operações e respetivos recursos humanos e tecnológicos.

Por outro lado, um estaleiro de referência internacional terá de se dotar dos recursos, competências e plataformas formativas capazes de assegurar a cada momento a resposta aos desafios colocados pela nova geração de navios complexos que o mercado hoje nos apresenta.

Assim, neste triénio, continuará a ser uma das prioridades da Arsenal do Alfeite, S.A. apostar na valorização e qualificação dos seus recursos humanos, promovendo não só a retenção do conhecimento organizacional, mas sobretudo o desenvolvimento de capacidades técnicas e tecnológicas de última geração, tendentes aos seguintes objetivos:

- Dispor de quadros qualificados na área da engenharia de sistemas (várias especialidades) que tragam a competência necessária para o desenvolvimento dos projetos estratégicos e para a criação de uma cultura de trabalho suportada em novas metodologias de gestão de projeto e organização do trabalho. É fundamental que a integração de competências e especialidades acompanhem a evolução tecnológica dos ativos ao cuidado do estaleiro, sendo assegurada a sua permanente atualização no suporte do cumprimento das missões de soberania e de interesse público cometidas à Armada, permitindo, desta forma uma execução eficiente e o reconhecimento junto dos clientes (Marinhas) e dos parceiros (fabricantes).
- Qualificar, de forma sistemática, os seus quadros, apostando na formação de jovens engenheiros que possam trazer novas dinâmicas e metodologias, incorporando novas áreas de conhecimento e acima de tudo promovendo o desenvolvimento e a inovação.

De referir o papel fundamental que a Academia tem na prossecução da prioridade acima referida, a qual foi criada com a premissa de dotar a Arsenal do Alfeite, S.A. de uma infraestrutura dedicada ao desenvolvimento de programas de ensino, formação avançada de profissionais e promoção da inovação em tecnologias e processos.

A Academia do Arsenal está integrada na AASA e assume-se como uma entidade formadora de referência no setor da reparação manutenção naval. A atividade da Academia assenta em dois pilares principais: Valorização dos recursos humanos e inovação.

Assim compete à Academia:

- Planear, desenvolver e implementar uma política de formação profissional, assegurando a formação dos trabalhadores da AASA;
- Gerir as competências e certificações dos trabalhadores da AASA;
- Promover uma oferta formativa que dê resposta às necessidades de formação do setor naval baseadas na excelência e na inovação;
- Assegurar a conceção do plano de oferta formativa anual, o desenvolvimento das ações e a sua execução;
- Conceber instrumentos de avaliação das atividades de formação, contendo indicadores de análise, ajustados aos objetivos dos planos de formação, no seguimento da estratégia de desenvolvimento da Academia;
- Gerir uma bolsa de formadores, internos e externos à AASA;
- Organizar e manter atualizado todos processos da atividade formativa, assegurando a resposta a pedidos de informação de entidades internas e externas;
- Desenvolver parcerias e alianças, através de projetos com equipas de organismos públicos tutelados pelo Ministério da Defesa e/ou de outras entidades que realizem atividades na área da manutenção e reparação naval;
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e/ou ensino profissional, visando a promoção de oportunidades de estágio como forma de renovar os quadros da Arsenal do Alfeite, S.A.;
- Estimular o desenvolvimento de projetos inovadores, e
- Promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, que respeite a diversidade e valorize as diferenças individuais.

Durante o ano de 2024, foram realizadas 48 ações de formação.

	1º TRI	2º TRI	3º TRI	TOTAL
Nº de Ações	34	11	3	48
Nº Participantes	265	324	7	596
Volume (horas de formação)	7.288	2.902	427	10.617

Em fevereiro de 2024, a Academia obteve a certificação da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), nas seguintes áreas de educação e formação: (i) 521 – Metalurgia e Metalomecânica; (ii) 523 - Eletrónica e Automação e (iii) 482 – Informática – informática na ótica do utilizador.

De referir, que no ano de 2024 foram realizados os seguintes eventos na Academia, com vista a permitir a expansão do conceito da Academia do Arsenal:

- 1ª Edição Bidders' Conference – FFGH MLU/OPV SEWACO – evento promovido pela NSPA;
- Industry day com a DAMEN – evento promovido pela idD Portugal Defence, em parceria com a AED Cluster Portugal e a AICEP Portugal Global; e
- 2ª Edição Bidders' Conference – FFGH MLU/OPV SEWACO – evento promovido pela NSPA.

No âmbito do plano formativo da Academia para 2025, prevê-se que sejam ministradas várias formações em áreas certificadas.

Neste contexto, e atendendo ao atrás exposto, pretende a empresa alcançar os seguintes objetivos para o período 2024 a 2027:

- Repor a produção no planeamento previsto e realizar uma gestão por objetivos;
- Resolver a dívida existente e recuperar a confiança dos fornecedores;
- Promover a confiança e boa relação com a Marinha e acordar o planeamento de atividades;
- Definir e implementar o plano de investimentos;
- Adequar a estrutura organizacional e os processos internos à atividade da Arsenal do Alfeite, S.A.;
- Explorar outras áreas de negócio para além da Marinha.

5. Plano de Investimentos

A maior debilidade identificada na análise interna efetuada é a depreciação generalizada de infraestruturas (obsolescência, segurança, ambiente) devido a falta de investimento. Em especial, releva o montante de 70 milhões de euros em 2009 num prazo de cinco anos que estava previsto no contrato de concessão, mas que não foi concretizado (que, em 2024, corresponderia a um montante de cerca de 100 milhões de euros).

A este aspeto acresce que a Marinha está a remodelar a sua esquadra, abatendo navios mais antigos e adquirindo novos meios. Desta evolução resulta uma ainda maior desadequação dos meios da Arsenal do Alfeite, S.A. à satisfação das necessidades de manutenção presentes e futuras da Marinha. Esta desadequação dramática coloca em causa a viabilidade do Arsenal e a sua utilidade para a Marinha, sendo legítimo questionar a continuação da sua atividade no modelo atual.

No que respeita às responsabilidades de financiamento do investimento, resulta claro do contrato de concessão e do acordo tripartido, celebrado entre o Estado Português, a Marinha e a AA,SA, que a concessionária é responsável por manter as capacidades existentes, cabendo à Marinha e ao concedente a responsabilidade pelo investimento em novas capacidades. Assim, foi elaborado um plano de investimentos, melhor detalhado no **Anexo vi**), cuja projeção financeira se apresenta no quadro seguinte:

(EUR)	2024 (estimativa)	2025 (previsão)	2026 (previsão)	2027+ (previsão)
Orçamento de funcionamento				
Investimentos				
Edifícios/infraestrutura portuária		100 000	800 000	1 600 000
Estudos Projetos e Pareceres		90 000		
Hardware		100 000	66 667	133 333
Software		195 000		
Equipamento Administrativo		1 110 000	193 333	386 667
Total funcionamento		1 595 000	1 060 000	2 120 000
Orçamento de investimento				
Comparticipação nacional				
Edifícios/infraestrutura portuária		16 250 000	25 250 000	25 000 000
Edifícios/infraestrutura estaleiro		5 210 000	3 400 000	2 000 000
Estudos Projetos e Pareceres		75 000		
Total investimento		21 535 000	28 650 000	27 000 000
Total		23 130 000	29 710 000	29 120 000

O financiamento para os investimentos assinalados é uma questão preponderante, porquanto tem sido o aspeto que tem inviabilizado a sua concretização. Para esse efeito, é essencial estabelecer um plano de financiamento que viabilize a concretização desses investimentos, sendo imprescindível o empenhamento do Estado, conforme previsto no contrato de concessão e no acordo tripartido.

Os investimentos supra identificados estão em linha com o Plano Estratégico de recuperação da empresa submetido recentemente à Tutela/Acionista sendo considerados essenciais para o cumprimento da missão da AA,SA no quadro legal da Concessão, nos termos do Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro, que tem por objeto da sociedade *“a prestação de serviços que se subsumem na actividade de interesse económico geral de construção, manutenção e reparação de navios, sistemas de armamento e de equipamentos militares e de segurança da Marinha, no âmbito da defesa nacional, incluindo a prossecução de objectivos essenciais e vitais para a segurança nacional.”*

6. Recursos humanos

6.1. Enquadramento

A Arsenal do Alfeite, S.A. é uma empresa detentora de inúmeras capacidades que são únicas (singulares) a nível nacional, e em alguns casos escassas ao nível internacional, detendo significativa atratividade no mercado. A atividade da Arsenal do Alfeite, S.A. é assegurada com exclusivo recurso a receitas próprias, sem qualquer participação direta do Orçamento de Estado, pelo que é importante assegurar a sustentação da atividade económica e, em simultâneo, potenciar o seu desenvolvimento e realinhamento com as necessidades da Marinha, enquanto pilar da manutenção dos navios do Estado Português e com o objetivo de se tornar uma referência neste setor de atividade.

Estima-se que até 31 de dezembro de 2024, o número de trabalhadores na Arsenal do Alfeite, S.A. se fixe nos 414.

Tendo em vista assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos no presente Plano de Atividades e Orçamento, bem como, no quadro da orientação estratégica definida para esta Empresa, no triénio 2025-2027 torna-se fundamental conseguir efetivar o recrutamento de recursos humanos.

Certos de que o capital humano da Arsenal do Alfeite, S.A. é indispensável para o seu sucesso e afirmação enquanto entidade de referência no mercado em que atua, é necessário apostar na inovação do conhecimento e numa correta adequação dos recursos humanos face às suas necessidades.

6.2. Previsão dos gastos com pessoal

O quadro que se segue mostra a previsão dos gastos com pessoal

Pessoal	2024	2025	2026	2027	Δ(1-)	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos totais com pessoal	12 619 372	14 084 859	14 691 227	15 411 411	1 465 487	12%
Gastos com órgãos sociais	239 394 €	314 376 €	325 380 €	336 768 €	74 982	31%
Gastos com cargos de direção	776 683 €	917 898 €	950 024 €	983 275 €	141 215	18%
Remuneração do pessoal	11 114 950 €	12 150 811 €	12 693 390 €	13 347 553 €	1 035 861	9%
Benefícios pós-emprego						
Ajudas de custo	17 823 €	174 824 €	180 943 €	187 276 €	157 001	881%
Rescisões / Indemnizações	2 820 €	10 350 €	10 712 €	11 087 €	7 530	267%
Restantes encargos	467 701 €	516 599 €	530 777 €	545 452 €	48 898	10%

No ano de 2025, prevê-se um aumento dos gastos com pessoal decorrente de:

- Imposições legislativas aplicáveis às empresas do Setor Empresarial do Estado, nomeadamente as atualizações dos vencimentos dos trabalhadores, atendendo ao valor que vier a ser determinado para os trabalhadores em funções públicas, e o qual será aplicável às empresas do setor empresarial do Estado com as devidas adaptações, estimando esta empresa um aumento geral de 3,5%;
- A entrada em vigor de uma nova estrutura orgânica, concebida no âmbito de uma estratégia global de modernização e otimização dos processos operacionais. Esta reestruturação visa não apenas aumentar a eficiência e a capacidade de resposta da organização, mas também reforçar as competências e os recursos humanos necessários para acompanhar o crescimento e os desafios emergentes, nomeadamente devido à renovação da esquadra da Marinha, alinhando-se assim com os objetivos estratégicos de longo prazo da empresa e recuperando uma estrutura mais sólida que outrora existiu;
- O aumento das despesas relacionadas com ajudas de custo e formação insere-se no âmbito da modernização das fragatas, representando um investimento estratégico essencial para a capacitação dos recursos humanos desta empresa. Estas medidas visam assegurar que os trabalhadores dispõem das competências técnicas e operacionais necessárias para acompanhar as exigências tecnológicas e os novos procedimentos introduzidos pelo programa de modernização das fragatas da classe Vasco da Gama da Marinha Portuguesa, bem como assegurar que os trabalhadores atuais adquirem as competências técnicas e operacionais necessárias para acompanhar as exigências impostas pelas tecnologias e procedimentos já existentes e cujo conhecimento residia em trabalhadores que já cessaram funções;
- Progressão salarial, baseada em critérios definidos na avaliação de desempenho. Para o exercício de 2025 foi considerado como gastos com pessoal para progressões o montante de 146.345 Euros;
- Alterações à legislação no que respeita ao trabalho suplementar implicaram um acréscimo nas despesas associadas a horas extraordinárias, especialmente em setores críticos onde a necessidade de trabalho adicional é frequente para assegurar a continuidade operacional;
- Contratações aprovadas no PAO 2024 (2 técnicos superiores e 6 técnicos), cujo recrutamento vai ocorrer no último trimestre do ano de 2024, pelo que o reflexo nos gastos com o pessoal só se verifica no exercício de 2025;
- Recrutamento de 16 (dezasseis) trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, através de contrato individual de trabalho, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 132.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro). A realização destas contratações irá dotar a Arsenal do Alfeite, S.A. de recursos internos que permitam garantir a continuidade e o aumento de capacidade competitiva, de forma a fortalecer a componente técnica e operacional. Veja-se que um dos

desafios desta Empresa é garantir a transmissão de conhecimentos e longevidade das competências existentes, muitas das quais específicas deste estaleiro.

Para o efeito, evidencia-se que:

- Os encargos decorrentes do recrutamento encontram-se incluídos na presente proposta de PAO, evidenciando o impacto no ano da contratação e no respetivo triénio, com identificação do montante remuneratório dos trabalhadores a contratar, tendo por referência a base da carreira profissional no regulamento interno da Empresa.

Concretizando:

Grupo Profissional	Nº de recrutamentos 2025	Encargos	Nº de recrutamentos 2026	Encargos	Nº de recrutamentos 2027	Encargos
Técnico Superior	5	133 140,68 €	-	137 800,60 €	-	142 623,62 €
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	11	205 513,71 €	-	212 706,69 €	-	220 151,42 €
TOTAL	16	338 654,39 €	-	350 507,29 €	-	362 775,05 €

- Existe efetiva dotação orçamental para despesas com pessoal.
- O recrutamento é considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da Arsenal do Alfeite, S.A. O pretendido recrutamento de trabalhadores tem em vista a captação de trabalhadores capazes de mobilizar know-how e boas práticas para dentro da organização, enquanto colmata necessidades muito específicas de competências técnicas em novas áreas de intervenção, a revitalização de estruturas e a execução da carteira de encomendas de modo que esta empresa pública possa assegurar o cumprimento do contrato de concessão de serviço público.
- Acresce que de acordo com o plano plurianual de saídas de trabalhadores preparado pela Empresa, estima-se as seguintes saídas por motivos de aposentação/reforma:

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2025			Saídas esperadas (reforma/outros)		
	Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	2025	2026	2027
Orgãos Sociais	55	-	-	-	-	-
Dirigente Intermediário de 1º Grau	61	2	-	-	-	-
Dirigente Intermediário de 2º Grau	53	1	-	-	-	1
Técnico Superior	45	3	-	-	2	-
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermediário, Pessoal Administrativo	53	27	6	11	4	2
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	49	35	5	9	3	3
Forças Armadas - Sargento	47	-	-	-	-	0
TOTAL		68	11	20	9	6

A projeção de trabalhadores com condições de aposentação no período de 2025 a 2027, é efetuada com base na legislação atualmente em vigor e atendendo à informação constante nos processos individuais dos trabalhadores, sendo que o número poderá ser ainda mais elevado caso os trabalhadores tenham carreiras contributivas longas e com descontos para outras entidades.

- A Empresa encontra-se em cumprimento, atempado e integral, dos deveres de informação previstos na Lei n.º 104/2019, de 6 de setembro, na sua redação atual.
- Cumprimento dos demais requisitos legais.

Importa ainda referir que, no âmbito da atividade da empresa para 2025, estão assumidos compromissos com a Marinha essenciais para a viabilidade da empresa, pelo que se irá refletir em exigências com custos ao nível de despesas com pessoal, face à escassez de recursos humanos já identificadas no presente plano de atividades.

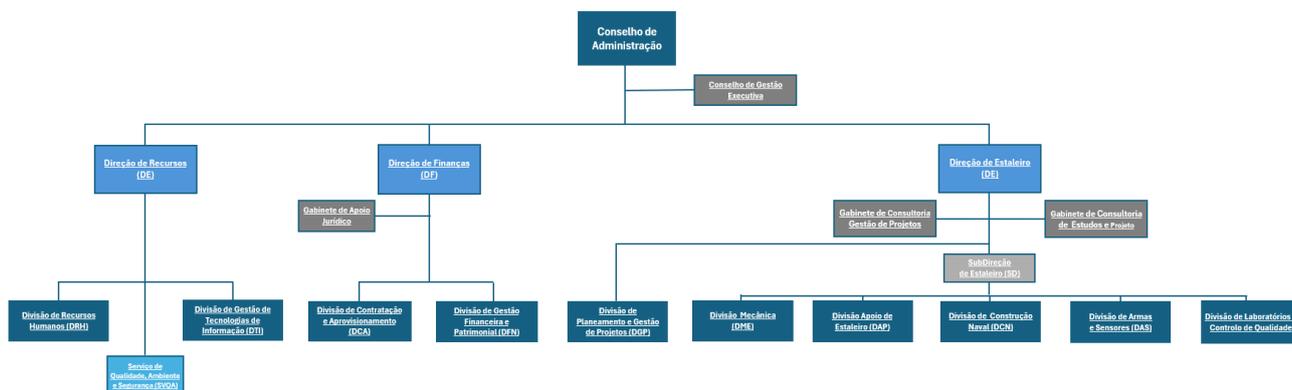
Assim, e para o ano de 2025, mantemos a estratégia de reforçar o nosso índice de tecnicidade, designadamente a área de engenharia, bem como proceder ao recrutamento de trabalhadores semiqualeificados que permitam manter a capacidade de resposta da empresa, bem como em outras áreas no caso de se verificar alguma circunstância agravante que possa colocar em causa a gestão da empresa.

Por fim, e tendo em consideração que se encontra abordada, por diversas vezes, a necessidade da adequação da estrutura organizacional da Arsenal do Alfeite, S.A., cabe evidenciar que foram já encetadas medidas por este Conselho de Administração, mediante aprovação do novo organograma da empresa, o qual entrará em vigor em novembro de 2024, tendo sido recuperadas duas direções, outrora existentes, nomeadamente, a Direção de Recursos (que abrange as áreas das Tecnologias de Informação, Recursos Humanos e Qualidade, Ambiente e Segurança) e a Direção de Finanças (que integra as matérias relacionadas com a Contratação e Aprovisionamento, Gestão Financeira e Jurídico).

De forma sumária, caberá à Direção de Finanças, dirigir as atividades da Arsenal do Alfeite, S.A. no domínio dos recursos financeiros e da contratação de serviços e aprovisionamento de materiais; Gerir os recursos financeiros de acordo com os planos de financiamento e execução aprovados, contribuindo para o bom funcionamento da empresa; Assegurar a elaboração das propostas orçamentais, planos financeiros e dos relatos previstos; Assegurar a realização de receitas e pagamentos previstos; Realizar a contabilidade e o controlo financeiro e patrimonial da empresa; Assegurar o controlo interno e a qualidade dos dados e da informação da sua direção, a par da prestação de contas, nos termos da Lei, junto do Tribunal de Contas.

Por sua vez, e no que respeita à Direção de Recursos, caberá à mesma, gerir de forma eficiente e integrada as áreas de Recursos Humanos, Informática, Qualidade, Ambiente e Segurança, garantindo que todas estas funções de suporte operem de forma eficaz e alinhadas com os objetivos estratégicos da empresa; Assegurar a gestão de políticas e procedimentos em todas estas áreas, garantindo o cumprimento das normas legais e promovendo a melhoria contínua

e a inovação; Promover a gestão de transportes e a vigilância do estaleiro, garantindo a segurança operacional e patrimonial.



6.3. Planificação de Recursos Humanos

Como corolário do anteriormente referido e ao nível da evolução do número de recursos humanos, apresenta-se o seguinte quadro resumo:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025				Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026			Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027			Situação a 31/12/2027
			Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada para base de carreira)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada para base de carreira)		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada para base de carreira)	
Órgãos Sociais (OS)	2	3	0	0		0	3	0	0	0	3	0	0		3
Dirigente Intermédio de 1º grau	1	4	0	0		0	4	0	0	0	4	0	0		4
Dirigente Intermédio de 2º grau	8	9	0	0		0	9	0	0	0	9	1	0	1	9
Técnico Superior	49	49	0	0		5	54	2	0	2	54	0	0		54
Assistente Técnico, Técnico de Nível intermédio, Pessoal Administrativo	119	123	11	0	11	0	123	4	0	4	123	2	0	2	123
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	218	220	9	0	9	11	231	3	0	3	231	3	0	3	231
Forças Armadas	6	6	0	0		0	6	0	0		6	0	0		6
Total	403	414	20	0	20	16	430	9	0	9	430	6	0	6	430

De referir que ao nível dos órgãos sociais, para efeitos de contabilização dos efetivos, foram considerados apenas os “administradores executivos” (três), um dos quais ainda não nomeado. Os “administradores não-executivos” (dois) não foram incluídos no quadro de efetivos da AASA uma vez que pertencem ao quadro de pessoal das respetivas entidades de origem, onde permanecerão contabilizados, não obstante os encargos em que incorre a AASA com estes administradores terem sido inclusos em sede de orçamento – despesas com pessoal.

Para 2025, as necessidades identificadas de recrutamento externo correspondem à contratação de 16 trabalhadores, incluindo 11 técnicos e 5 técnicos superiores e justifica-se pela necessidade de acompanhar a modernização em curso das fragatas, garantindo a disponibilidade de competências especializadas que suportem os novos processos e tecnologias. Além disso, este reforço de pessoal visa também assegurar o adequado funcionamento de outras áreas de suporte

essenciais ao cumprimento dos objetivos estratégicos da empresa, garantindo a eficiência operativa e a continuidade das atividades nas diversas unidades orgânicas.

Importa ainda sublinhar que, face à aquisição de novos navios para a Marinha Portuguesa, torna-se imprescindível assegurar, de forma proativa e atempada, a capacitação técnica dos trabalhadores, de modo a garantir uma plena integração e eficiência nas futuras intervenções de reparação e manutenção que decorrerão no âmbito da operação destes navios, pelo que é crucial a contratação de novos trabalhadores que possam acompanhar todo este processo.

Na lista de aquisições da Armada contam-se oito navios-patrolha costeiros (NPC), seis navios-patrolha oceânicos (NPO) e dois navios reabastecedores, juntando-se ainda a Plataforma Naval Multifuncional, NRP D. João II, um "porta-drones" aéreos, terrestres e submarinos.

Acresce que, para o ano de 2025, a Empresa pretende através do mecanismo de substituições explanado no artigo 133.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro), celebrar 20 contratos sem termo para substituição de saídas de trabalhadores que se estima ocorrer no ano de 2025.

6.4. Despachos de Autorização de Recrutamento Concedidos

O PAO 2024-2026, aprovado por despacho de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, na sequência do Relatório de Análise n.º 461/2024, da UTAM - Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial, determinou, no que concerne às necessidades de contratação de trabalhadores, a admissão de até 8 trabalhadores.

Atualmente, atendendo ao despacho supramencionado, encontram-se em curso o recrutamento dos trabalhadores, prevendo-se que até 31 de dezembro de 2024 as vagas estejam devidamente preenchidas.

6.5. Outros Assuntos

Além das questões de recrutamento externo, recrutamento por substituição, celebração de acordos de cedência de interesse público, cujas regras de aplicabilidade se encontram explanadas no Decreto-Lei de Execução Orçamental, depara-se ainda a Arsenal do Alfeite, S.A. com a necessidade de regularização interna de um processo de reclassificação de um trabalhador, com a categoria de técnico e cujas novas funções passam a integrar a categoria de técnico especialista, e o qual já integra os quadros da empresa e revela ter as competências necessárias para desenvolver atividades para as quais a empresa não conseguiu recrutar externamente, promovendo-se não só a sustentabilidade da empresa, mas também uma gestão de pessoas mais eficaz.

Importa ainda salientar que, atendendo à necessidade premente de revisão de um conjunto de regulamentos existentes na empresa, pretende a Arsenal do Alfeite, S.A. dar início ao

desenvolvimento de negociações para uma eventual aplicação de um instrumento de regulamentação coletiva de trabalho que permita acautelar um conjunto de situações indexadas às relações de trabalho.

Com todas as premissas alcançadas, deseja-se que as condições de trabalho sejam mais competitivas e que, conseqüentemente, seja fomentada a atração e retenção de talentos. Por último, e não menos relevante, com a aplicação de um instrumento de regulamentação coletiva de trabalho a empresa garante uma conformidade legal com as normas do direito do trabalho, ou outras aplicáveis diretamente à empresa, evitando problemas legais no futuro.

De reforçar, que determina o artigo 126.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental, que “as empresas do setor público empresarial e as entidades independentes devem dispor de instrumentos que prevejam mecanismos de valorização dos seus trabalhadores, de desenvolvimento de carreiras com base em critérios objetivos predefinidos de avaliação do desempenho com diferenciação de mérito, bem como, de eventual atribuição de prémios de desempenho, aprovados nos termos do artigo 25.º do Decreto -Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na sua redação atual”.

7. Informação financeira

A Arsenal do Alfeite, S.A., está sujeita aos procedimentos e instruções da Direção-Geral do Orçamento relacionados com a preparação do Orçamento do Estado e às orientações sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão da Direção-Geral do Tesouro e Finanças — nos termos do n.º 5 do art.º 72.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação vigente, e do n.º 6 do art.º 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprova o novo regime jurídico do setor público empresarial, na sua redação vigente — dado ser uma Entidade Pública Reclassificada (EPR), integrando assim o perímetro de consolidação das Administrações Públicas, sendo, pois, elaborados documentos de acordo com o referencial da contabilidade pública, sem prejuízo da conformidade entre ambos os referenciais. Está sujeita, ainda, segundo o art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, ao Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Refira-se que a Arsenal do Alfeite, S.A., enquanto EPR, está sujeita a controlo orçamental por parte da Direção-Geral do Orçamento, além do controlo interno, exercido pelo Fiscal Único, Revisor Oficial de Contas, e dos procedimentos implementados pelos seus serviços com vista à execução e respeito do Plano de Atividades e Orçamento, normas e orientações aplicáveis.

O presente Plano de Atividades e Orçamento e respetivas projeções financeiras, respeitam a legislação e as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado, nomeadamente:

- A adoção de estratégias de maximização das receitas mercantis;
- A melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;
- A manutenção de políticas de redução de custos;
- A melhoria do resultado líquido;
- O cumprimento das normas constantes da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, e a redução do volume dos "pagamentos em atraso";
- A adoção de estratégias de redução do endividamento e dos encargos financeiros associados;
- Prosseguir a política de ajustamento do quadro de pessoal, tendente a adequá-lo às efetivas necessidades de uma organização eficiente, otimizando a utilização dos recursos humanos;
- O plano de formação dos trabalhadores do Arsenal do Alfeite, cujo impacto se encontra considerado no número de horas de estaleiro disponíveis para a execução dos respetivos projetos, em cada um dos anos.

Foram ainda consideradas, aquando da elaboração do presente Plano, as seguintes orientações:

- O Planeamento do Portfólio de Projetos remetido pela Marinha que contempla os Projetos e respetivo calendário, a concretizar em cada um dos anos, em linha com as necessidades operacionais do Ramo;
- Os gastos e os réditos (retornos brutos de benefícios económicos provenientes do curso das atividades habitual que resultem em aumentos do capital próprio), associados às novas atividades/investimentos a desenvolver e os indicadores de execução material e financeira que permitam aferir a respetiva viabilidade económica e financeira e a sua sustentabilidade;
- Eventuais contingências, nomeadamente garantias concedidas, e comprovativo da obtenção prévia do respetivo cabimento, nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 112/97, de 16 de setembro, na sua redação atual;
- Os eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade, com a respetiva caracterização e estimativa das implicações financeiras em cada ano do triénio;
- O conjunto de gastos, projetos e investimentos que sejam financiados através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização, identificando claramente os que serão objeto de financiamento no âmbito do PRR com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam.

Por fim, evidencia-se que que foram ainda consideradas, em matéria de **endividamento**, os seguintes aspetos:

- Não se prevê, para o ano de 2025, um aumento do endividamento da empresa face a 2024, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e outros instrumentos de capital próprio, excluído, de novos investimentos com expressão material e de investimentos previstos no PRR.

Endividamento				
Entidade	2024	2025	2026	2027
idD - Portugal Defence, S.A.	5.000.000,00	5.000.000,00	4.166.666,66	3.333.333,32
Total	5.000.000,00	5.000.000,00	4.166.666,66	3.333.333,32

- Face à pressão de tesouraria verificada pelo Arsenal do Alfeite, foi necessário recorrer em 15/11/2024 a um apoio à tesouraria junto da idD - Portugal Defence, S.A. (titular de 100% do capital social e direitos de voto do Arsenal do Alfeite). Este apoio à tesouraria, destina-se a dotar o Arsenal do Alfeite dos meios financeiros necessários à liquidação de obrigações assumidas, de modo a garantir o normal funcionamento da sua atividade. Apresenta-se no quadro seguinte um resumo da informação contratualmente prevista.

Resumo da informação contratualmente prevista
Empréstimo da idD - Portugal Defence, S.A., contratado em 15/11/2024
Empréstimo destinado ao apoio à tesouraria do Arsenal do Alfeite
Taxa de juro de 2,226%
Período de carência de capital até 30/05/2026
Maturidade do empréstimo = 15/11/2024 a 31/11/2031
O mutuário poderá solicitar o reembolso antecipado parcial do capital, a qualquer momento, ou o total da dívida, após um ano a contar a partir da data da realização da tranche única
Em caso de reembolso parcial, o montante das prestações de capital será recalculado de acordo com o novo montante em dívida, mantendo-se as datas de pagamento do plano de reembolso inicial

- O montante das amortizações e dos juros com vencimento nos anos 2025, 2026 e 2027, conforme contratualmente previsto são os seguintes:

Montante das amortizações e dos juros a pagar			
idD - Portugal Defence, S.A.	2025	2026	2027
Amortizações		833.333,34	833.333,34
Juros	115.319,17	106.662,50	88.112,50
Total	115.319,17	939.995,84	921.445,84

RESUMO
Demonstrações financeiras

Unid: 1 000 €

Balanco	2023	2024	2025	2026	2027
Ativo (total)	70 032	66 530	88 884	117 051	145 358
não corrent.	65 578	62 503	83 284	110 644	137 415
corrente	4 454	4 027	5 601	6 407	7 943
CP (total)	41 919	40 032	63 372	93 413	123 131
result.trans.	-32 705	-34 528	-34 365	-32 104	-29 724
Passivo (total)	28 113	26 498	25 512	23 638	22 228
não corrent.	15 480	19 255	17 903	16 529	15 165
corrente	12 633	7 242	7 608	7 109	7 062

Demonstração de resultados	2023	2024	2025	2026	2027
Volume de Negócios (incl. ICs)	22 012	23 149	31 343	38 422	41 604
% de crescimento		5%	35%	23%	8%
Gastos com Pessoal	-11 855	-12 619	-14 085	-14 691	-15 411
% de crescimento		6%	12%	4%	5%
Fornecimentos e serviços externos	-7 311	-9 144	-12 157	-18 346	-20 330
% de crescimento		25%	33%	51%	11%
EBITDA	1 600	3 945	6 293	6 417	6 689
% de crescimento		147%	60%	2%	4%
EBIT	-1 862	220	2 573	2 697	2 969
% de crescimento		-112%	1068%	5%	10%
Resultado líquido	-1 823	164	2 261	2 380	2 648
% de crescimento		-109%	1281%	5%	11%

Eficiência operacional	2024	2025	2026	2027
GO/VN	1	1	1	1

BALANÇO

Rubricas	Notas	Unidade								
		2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	1.ºT2025 Previsão	2.ºT2025 Previsão	3.ºT2025 Previsão	4.ºT2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		64 837 200 €	62 757 302 €	61 762 387 €	62 263 334 €	61 373 478 €	60 463 550 €	82 543 118 €	109 903 850 €	136 674 582 €
Propriedades de Investimento										
Ativos intangíveis		62 815 €	36 608 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €
Ativos biológicos										
Participações financeiras										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Cientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros		43 243 €	40 706 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €
Ativos por impostos diferidos		634 366 €	591 546 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €
Outras contas a receber										
Subtotal		65 577 625 €	63 426 163 €	62 502 812 €	63 003 759 €	62 113 903 €	61 203 975 €	83 283 543 €	110 644 275 €	137 415 007 €
Ativo corrente										
Inventários		776 724 €	1 536 488 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €
Ativos biológicos										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Cientes, contribuintes e utentes		321 568 €	192 709 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €
Estado e outros entes públicos		69 355 €	77 818 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Outras contas a receber		1 816 736 €	1 299 060 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €
Diferimentos		32 491 €	18 567 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros		1 000 000 €								
Ativos não correntes detidos para venda										
Caixa e depósitos		437 509 €	3 265 622 €	1 009 946 €	234 664 €	684 894 €	1 123 321 €	2 583 650 €	3 389 808 €	4 926 336 €
Subtotal		4 454 383 €	6 390 265 €	4 026 820 €	3 251 538 €	3 701 768 €	4 140 195 €	5 600 524 €	6 406 683 €	7 943 211 €
Total do Ativo		70 032 008 €	69 816 427 €	66 529 632 €	66 255 297 €	65 815 671 €	65 344 170 €	88 884 068 €	117 050 958 €	145 358 217 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio								1 595 000 €	2 655 000 €	4 775 000 €
Prémios de emissão										
Reservas		299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €
Resultados transitados		-32 704 792 €	-32 034 381 €	-34 528 185 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-32 104 019 €	-29 723 524 €
Ajustamentos em ativos financeiros										
Excedentes de revalorização										
Outras variações no Património Líquido		43 748 139 €	41 682 120 €	41 697 345 €	41 184 845 €	40 672 345 €	40 159 845 €	61 182 345 €	87 782 345 €	112 732 345 €
Resultado líquido do período		-1 823 394 €	1 196 195 €	163 653 €	-24 735 €	836 511 €	1 361 864 €	2 260 514 €	2 380 495 €	2 647 743 €
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
Total do Património Líquido		41 919 106 €	43 543 086 €	40 031 965 €	39 494 730 €	39 843 476 €	39 856 329 €	63 372 479 €	93 412 974 €	123 130 717 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		2 071 891 €	1 347 161 €	1 127 148 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 127 148 €	1 127 148 €
Financiamentos obtidos				5 000 000 €	5 000 000 €	4 583 333 €	4 583 333 €	4 166 667 €	3 333 333 €	2 500 000 €
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos		1 256 974 €	1 581 378 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €
Passivos por impostos diferidos										
Outras contas a pagar		12 151 073 €	11 624 730 €	11 621 073 €	11 488 573 €	11 356 073 €	11 223 573 €	11 091 073 €	10 561 073 €	10 031 073 €
Subtotal		15 479 938 €	14 553 268 €	19 255 194 €	19 134 174 €	18 585 007 €	18 452 507 €	17 903 341 €	16 528 528 €	15 165 194 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		2 836 659 €	1 709 487 €	2 191 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	991 659 €	341 659 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		1 101 363 €	1 743 241 €	1 123 493 €	1 302 736 €	1 302 736 €	1 302 736 €	1 302 736 €	1 312 992 €	1 335 837 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos						416 667 €	416 667 €	833 333 €	833 333 €	833 333 €
Fornecedores de investimentos		472 771 €	28 040 €	472 771 €	222 771 €	222 771 €	222 771 €	222 771 €	172 771 €	82 771 €
Outras contas a pagar		2 867 333 €	2 857 087 €	2 867 333 €	3 714 792 €	3 058 921 €	2 707 067 €	2 863 314 €	2 861 768 €	2 860 223 €
Diferimentos		5 354 839 €	5 382 218 €	5 87 216 €	944 434 €	944 434 €	944 434 €	944 434 €	936 932 €	1 608 483 €
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros										
Subtotal		12 632 965 €	11 720 074 €	7 242 472 €	7 626 392 €	7 387 188 €	7 035 334 €	7 608 248 €	7 109 456 €	7 062 306 €
Total do Passivo		28 112 902 €	26 273 342 €	26 497 667 €	26 760 567 €	25 972 195 €	25 487 841 €	25 511 589 €	23 637 984 €	22 227 501 €
Total do Património Líquido e Passivo		70 032 008 €	69 816 427 €	66 529 632 €	66 255 297 €	65 815 671 €	65 344 170 €	88 884 068 €	117 050 958 €	145 358 217 €

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Impostos e taxas		167 929 €	5 000 €	22 054 €			3 750 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
Vendas		800 €	40 000 €	97 563 €			37 500 €	50 000 €	50 000 €	40 000 €
Prestações de serviços		22 010 982 €	26 945 145 €	23 051 039 €	7 499 990 €	16 283 009 €	22 635 573 €	31 293 420 €	38 371 730 €	41 564 221 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		19 862 €	20 000 €	20 000 €			15 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Variação de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade		140 776 €	350 000 €	150 000 €				150 000 €	150 000 €	150 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 729 177 €	-2 596 767 €	-1 107 605 €	-392 937 €	-800 891 €	-1 101 225 €	-1 501 671 €	-1 683 964 €	-1 878 747 €
Fornecimentos e serviços externos		-7 311 138 €	-8 946 667 €	-9 144 130 €	-3 181 140 €	-6 483 852 €	-8 915 297 €	-12 157 223 €	-18 345 778 €	-20 330 280 €
Gastos com pessoal		-11 854 906 €	-13 400 000 €	-12 619 372 €	-3 685 538 €	-7 511 925 €	-10 328 896 €	-14 084 859 €	-14 691 227 €	-15 411 411 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)		-190 312 €	-1 981 €	944 743 €				-11 480 €	11 480 €	
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos		2 495 022 €	2 482 847 €	2 580 794 €	645 000 €	1 290 000 €	1 935 000 €	2 580 000 €	2 580 000 €	2 580 000 €
Outros gastos e perdas		-149 613 €	-142 088 €	-50 000 €	-12 500 €	-25 000 €	-37 500 €	-50 000 €	-50 000 €	-50 000 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		1 600 225 €	4 755 489 €	3 945 086 €	872 874 €	2 751 341 €	4 243 905 €	6 293 187 €	6 417 241 €	6 688 784 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 3 462 092 €	- 3 440 759 €	- 3 724 813 €	- 869 784 €	- 1 759 640 €	- 2 669 568 €	- 3 720 000 €	- 3 720 000 €	- 3 720 000 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)										
Resultado operacional (EBIT)		- 1 861 867 €	1 314 730 €	220 273 €	3 090 €	991 701 €	1 574 337 €	2 573 187 €	2 697 241 €	2 968 784 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		-1 671 555 €	1 316 711 €	-724 470 €	3 090 €	991 701 €	1 574 337 €	2 584 667 €	2 685 761 €	2 968 784 €
Juros e rendimentos similares obtidos		44 €		213 €						
Juros e gastos similares suportados				-34 703 €	-27 825 €	-55 650 €	-83 475 €	-111 300 €	-105 117 €	-86 567 €
Resultado antes de impostos		- 1 861 823 €	1 314 730 €	185 783 €	- 24 735 €	936 051 €	1 490 862 €	2 461 887 €	2 592 124 €	2 882 218 €
Imposto sobre o rendimento		38 429 €	-118 535 €	-22 130 €		-99 540 €	-128 998 €	-201 374 €	-211 630 €	-234 475 €
Resultado líquido do período		- 1 823 394 €	1 196 195 €	163 653 €	- 24 735 €	836 511 €	1 361 864 €	2 260 514 €	2 380 495 €	2 647 743 €

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		21 712 212 €	31 737 862 €	22 635 732 €	7 016 302 €	18 242 384 €	27 440 602 €	38 985 285 €	47 121 100 €	51 995 000 €
Recebimentos de contribuintes										
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores		-10 337 177 €	-12 515 511 €	-13 304 634 €	-3 570 088 €	-8 925 220 €	-13 387 829 €	-17 850 439 €	-25 186 582 €	-28 107 102 €
Pagamentos ao pessoal		-6 849 975 €	-6 834 000 €	-7 256 139 €	-1 780 729 €	-4 155 033 €	-5 935 762 €	-8 310 067 €	-8 667 824 €	-9 092 732 €
Caixa gerada pelas operações		4 525 060 €	12 388 351 €	2 074 959 €	1 665 485 €	5 162 131 €	8 117 010 €	12 824 779 €	13 266 694 €	14 795 165 €
Outros recebimentos/pagamentos		-7 463 073 €	-10 363 603 €	-7 159 239 €	-2 173 247 €	-4 892 473 €	-7 074 525 €	-9 798 154 €	-10 182 938 €	-10 999 590 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		- 2 938 013 €	2 024 748 €	- 5 084 281 €	507 762 €	269 658 €	1 042 485 €	3 026 625 €	3 083 756 €	3 795 575 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis		-1 009 597 €	-1 027 160 €	-593 496 €	-267 520 €	-535 041 €	-869 441 €	-24 467 602 €	-31 047 602 €	-30 457 602 €
Ativos intangíveis		-26 868 €								
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros		-1 000 000 €								
Outros Ativos		-3 335 €								
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros				1 000 000 €						
Outros Ativos										
Subsídios ao investimento										
Transferências de capital		675 859 €	102 160 €	250 000 €			21 535 000 €	28 650 000 €	27 000 000 €	
Juros e rendimentos similares				213 €						
Dividendos										
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 1 363 941 €	- 925 000 €	656 717 €	- 267 520 €	- 535 041 €	- 869 441 €	- 2 932 602 €	- 2 397 602 €	- 3 457 602 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital							1 595 000 €	1 060 000 €	2 120 000 €	
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento		9 047 €		5 000 000 €						
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares						-59 669 €	-59 669 €	-115 319 €	-106 663 €	-88 113 €
Dividendos										
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento		-4 387 €							-833 333 €	-833 333 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		4 660 €	- €	5 000 000 €	- €	- 59 669 €	- 59 669 €	1 479 681 €	120 004 €	1 198 554 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		- 4 297 293 €	1 099 748 €	572 437 €	- 775 283 €	- 325 052 €	113 375 €	1 573 704 €	806 158 €	1 536 528 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 734 803 €	2 165 873 €	437 509 €	1 009 946 €	1 009 946 €	1 009 946 €	1 009 946 €	2 583 650 €	3 389 808 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		437 509 €	3 265 622 €	1 009 946 €	234 664 €	684 894 €	1 123 321 €	2 583 650 €	3 389 808 €	4 926 336 €

Os recebimentos de clientes apresentados nos Fluxos de Caixa, fundamentam-se na atividade da empresa conforme detalhado no plano de negócios, que garante a sua sustentabilidade e a melhoria do serviço público prestado. A Previsão de negócio para os anos de 2025, 2026 e 2027 está consubstanciada na consolidação do processo de internacionalização da Arsenal do Alfeite, S.A., e nas receitas obtidas por serviços prestados à Marinha Portuguesa. É de salientar que as receitas projetadas, têm subjacente a revisão do valor do Hh de venda por parte da Comissão de Auditoria de Preços, bem como a modernização e investimento nas infraestruturas e equipamentos operacionais, de forma a recuperar a capacidade operacional.

As receitas próprias são geradas a partir da execução material dos projetos contratualizados. É de evidenciar, que à semelhança dos anos anteriores, a maior parte da execução financeira dos projetos contratualizados verifica-se sempre no 2.º semestre

Os pagamentos a fornecedores referem-se fundamentalmente ao pagamento das despesas com aquisição de bens e serviços. Em 2025, verifica-se um aumento da despesa face a 2024, devido essencialmente à ampliação da subcontratação de serviços pontuais de reparação naval necessários em períodos de sobrecarga, em resultado do aumento da atividade produtiva.

A estimativa dos pagamentos com o pessoal para 2025, tem por base o efetivo existente e reflete, também, a pretendida admissão de trabalhadores (a partir do 1.º trimestre de 2025), com vista à manutenção de competências, à revitalização de estruturas e à execução da carteira de encomendas de modo a que esta empresa pública possa assegurar o cumprimento do contrato de concessão de serviço público, apesar da acentuada redução nos recursos humanos desde 2009, ano da sua constituição como sociedade anónima. Esta estratégia visa reforçar a capacidade instalada direta em áreas de especialidade essenciais a um estaleiro de reparação e manutenção de navios militares. Pretende-se que em 31/12/2025 o número total de colaboradores seja de 430.

Os outros pagamentos relativos à atividade operacional referem-se na sua maioria ao pagamento do IVA ao Estado (resultante das declarações periódicas), e ao pagamento dos descontos e dos encargos com os vencimentos.

Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e outros ativos, refletem: as despesas com as necessidades prioritárias usuais para a manutenção do estaleiro e das capacidades sedeadas, as medidas básicas e urgentes de segurança no trabalho e de proteção ambiental e a aquisição de equipamento oficial e ferramentas especiais para apoio à reparação de submarinos e outros navios. Refletem também o plano de investimento, que tem subjacente as necessidades de investimentos críticos indispensáveis à viabilidade da Arsenal do Alfeite, S.A. e à sua utilidade para a Marinha.

A atividade prevista e os respetivos fluxos, têm subjacente a realização dos investimentos propostos pela empresa.

Devido à sua elevada obsolescência, as infraestruturas e equipamentos operacionais necessitam de modernização e de investimento, de forma a recuperar a capacidade operacional,

especialmente devido à insuficiência de meios de carenagem, e à necessidade de dar cumprimento à legislação de segurança e ambiental aplicáveis.

Assim, é necessário implementar um plano de investimento que reflita estas necessidades, realçando desde já que há investimentos críticos indispensáveis à viabilidade da Arsenal do Alfeite, S.A. e à sua utilidade para a Marinha.

A este aspeto acresce que a Marinha está a remodelar a sua esquadra, abatendo navios mais antigos e adquirindo novos meios. Desta evolução resulta uma ainda maior desadequação dos meios da Arsenal do Alfeite, S.A. à satisfação das necessidades de manutenção presentes e futuras da Marinha. Esta desadequação dramática coloca em causa a viabilidade do Arsenal e a sua utilidade para a Marinha, sendo legítimo questionar a continuação da sua atividade no modelo atual.

Presentemente, já existem 16 navios da Marinha que apenas dispõem da doca seca para realizar manutenção no Arsenal; a doca flutuante apenas pode ser utilizada por quatro navios da Marinha. Não obstante, as características dos novos meios, nomeadamente os submarinos e os NPO, inviabilizam a utilização dos meios de carenagem que estavam atribuídos inicialmente aos seus predecessores, respetivamente, a doca flutuante e o plano inclinado. Brevemente praticamente todos os navios da Marinha apenas dispõem da doca seca para realizar carenagens. Sem os novos investimentos, não é possível fazer face, as todas as solicitações para reparação e manutenção dos navios da Marinha, o que não permite o aumento das receitas do Arsenal do Alfeite.

Outro aspeto que sofreu uma evolução significativa desde o início da concessão foram os requisitos ambientais e de segurança legalmente aplicáveis. Neste campo, releva em particular a necessidade de construir uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETAR-I) para permitir cumprir os requisitos aplicáveis, entre outros investimentos necessários. Estes investimentos são especialmente importantes pois é colocada em causa a continuidade do licenciamento industrial da empresa, sendo urgente realizar investimentos essenciais logo no início de 2025.

Logo no contrato de concessão foi identificada a necessidade de realizar investimentos significativos para dotar o Arsenal das capacidades necessárias, mas esses investimentos não foram realizados, resultando numa degradação e desadequação crescente das infraestruturas e equipamentos.

A realização dos investimentos é um fator determinante para recuperar uma capacidade adequada à satisfação das necessidades de manutenção e modernização da Marinha e para viabilizar a continuidade da atividade do Arsenal

Os investimentos identificados têm por base o "Planeamento Plurianual de Projetos" (PPP) da Marinha, ficando o reflexo dos fluxos financeiros intrinsecamente dependentes da data da sua concretização, situação que motivará os necessários ajustes em sede da elaboração de ulteriores PAO.

EFICIÊNCIA OPERACIONAL

Eficiência operacional	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Unidade	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-22 895 221	-22 871 107	-22 871 107	-27 743 752	-34 720 968	-37 620 437	-4 872 645	-21,3%
CMVMC	-3 729 177	-1 107 605	-1 107 605	-1 501 671	-1 683 964	-1 878 747	-394 065	-35,6%
FSE	-7 311 138	-9 144 130	-9 144 130	-12 157 223	-18 345 778	-20 330 280	-3 013 093	-33,0%
Gastos com pessoal	-11 854 906	-12 619 372	-12 619 372	-14 084 859	-14 691 227	-15 411 411	-1 465 487	-11,6%
Impactos decorrentes de obrigações legais*								
Impacto A								
Impacto ...								
Gastos operacionais ajustados	22 895 221	22 871 107	22 871 107	27 743 752	34 720 968	37 620 437	4 872 645	21,3%
Volume de negócios	22 011 782	23 148 602	23 148 602	31 343 420	38 421 730	41 604 221	8 194 817	35,4%
Vendas	800	97 563	97 563	50 000	50 000	40 000	-47 563	-48,8%
Prestações de Serviços	22 010 982	23 051 039	23 051 039	31 293 420	38 371 730	41 564 221	8 242 380	35,8%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)								
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**								
Impacto A								
Impacto ...								
Volume de Negócios ajustado	22 011 782	23 148 602	23 148 602	31 343 420	38 421 730	41 604 221	8 194 817	35,4%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	104%	99%	99%	89%	90%	90%	-0,10	

PESSOAL

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	403	434	414	430	430	430	16	4%
N.º de membros dos órgãos sociais	2	3	3	3	3	3	0	0%
N.º de membros cargos de direção	9	11	13	13	13	13	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	392	420	398	414	414	414	16	4%
Gastos totais com pessoal*	11.854.906	13.400.000	12.619.372	14.084.859	14.691.227	15.411.411	1.465.487	12%
Gastos com órgãos sociais**	214.086 €	291.342 €	239.394 €	314.376 €	325.380 €	336.768 €	74.982	31%
Gastos com cargos de direção	688.001 €	907.051 €	776.683 €	917.898 €	950.024 €	983.275 €	141.215	18%
Remuneração do pessoal	10.558.750 €	11.684.159 €	11.114.950 €	12.150.811 €	12.693.390 €	13.347.553 €	1.035.861	9%
Benefícios pós-emprego								
Ajudas de custo	3.587 €	20.000 €	17.823 €	174.824 €	180.943 €	187.276 €	157.001	881%
Rescisões / Indemnizações	3.362 €	25.000 €	2.820 €	10.350 €	10.712 €	11.087 €	7.530	267%
Restantes encargos	387.120 €	472.448 €	467.701 €	516.599 €	530.777 €	545.452 €	48.898	10%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	62.838 €	164.740 €	156.158 €	338.654 €	0 €	0 €	182.496	117%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais	483.928 €	520.275 €	441.578 €	454.887 €	475.392 €	499.746 €	13.309	3%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	185.436 €	184.471 €	167.874 €	181.102 €	130.976 €	220.438 €	13.228	8%
(vi) Outras valorizações remuneratórias								
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-214.086	-291.342	-239.394	-314.376	-325.380	-336.768	-74.982	-31%
(-) Cumprimento de disposições legais	-483.928	-520.275	-441.578	-454.887	-475.392	-499.746	-13.309	-3%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-185.436	-184.471	-167.874	-181.102	-130.976	-220.438	-13.228	-8%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo								
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	10.971.455	12.403.912	11.770.526	13.134.494	13.759.479	14.354.459	1.363.968	12%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	96%	94%	94%	93%	92%	93%	0	-2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	6%	7%	7%	7%	7%	7%	0	6%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	2%	0	18%

GRUPO PROFISSIONAL

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025			Movimentos de Pessoal - 2025						Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027
			idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
			(1)			(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)	(2)	(4)	(5)	(6)	(2024 - (2) + (4) + (5) + (6))	(2)	(4)	(5)	(6)	(2025 - (2) + (4) + (5) + (6))			
Órgãos Sociais (OS)	2	3	55	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3		
Cargos de direção (s/ OS)	1	4	61	2	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4		
Categoria 1 (*)	8	9	53	1	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	9	1	0	1	0	0	9		
Categoria 2 (*)	49	49	45	3	0	0	0	0	0	0	54	2	0	2	0	54	0	0	0	0	0	54		
... (*)	119	123	53	27	6	11	0	0	11	0	123	4	0	4	0	123	2	0	2	0	0	123		
Categoria n (*)	218	220	49	35	5	9	0	0	9	0	231	3	0	3	0	231	3	0	3	0	0	231		
Categoria 1 (*)	6	6	47	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	6		
Total	403	414	362	68	11	20	0	0	20	0	430	9	0	9	0	430	6	0	6	0	0	430		

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (fórmula)	Unidade						Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%
Capital estatutário	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	0	0%
Financiamento remunerado		0	5 000 000	5 000 000	4 166 667	3 333 333	0	0%
(-) Novos investimentos com expressão material		0	0	0	0	0	0	
Δ de endividamento (%)		0,00%	15,43%	0,00%	-2,23%	-2,28%	-15,4 p.p.	

36 566 667

Outros	Unidade Dias						Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	80	85	190	70	60	50	-120	-63%
Pagamentos em Atraso (Arrears)	0	0	0	0	0	0	0	

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	Unidade EUR						Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos (1)								
Fornecimentos e serviços externos (2)								
Fornecimentos e serviços externos (3)								
Fornecimentos e serviços externos (...)								
Deslocações e alojamento	25 412	30 000	51 900	295 000	295 000	295 000	243 100	468%
Ajudas de custo	3 587	20 000	17 823	174 824	180 943	187 276	157 001	881%
Associados à frota automóvel	46 172	67 350	45 083	69 850	69 850	69 850	24 767	55%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria								
TOTAL	75 170	117 350	114 806	539 674	545 793	552 126	424 868	370%

Fonte: Proposta de PAO para 2025-2027

Frota automóvel	Unidade EUR						Δ (2025-2024)	
	2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	46 172	67 350	45 083	47 150	47 150	47 150	2 067	5%
Operacional - n.º de viaturas	25	27	25	25	25	25	0	0%
Não operacional - EUR				22 700	22 700	22 700	22 700	
Não operacional - n.º de viaturas				2	2	2	2	

IEPAO

IEPAO	Unidade: 1 000 €				2025 vs 2024	2026 vs 2025	2027 vs 2026	Variação média anual do triénio	Cumprir 1.º ano			Cumprir Triénio		
	2024	2025	2026	2027					S	N	N/A	S	N	N/A
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão										
ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO														
Taxa de crescimento nominal PIB	4,5	4,5	4,5	3,8	4,5%	4,5%	3,8%	4,3%						
Taxa de crescimento real PIB	1,5	1,9	2,0	1,5	1,9%	2,0%	1,5%	1,8%						
Taxa de crescimento IHPC	2,5	2,1	2,0	2,0	2,1%	2,0%	2,0%	2,0%						
a) Volume de negócios	23 149	31 343	38 422	41 604	35%	23%	8%	22%		N			N	
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	-724	2 585	2 686	2 969	3 309	101	283	1 231	S				S	
c) Resultado líquido	164	2 261	2 380	2 648	2 097	120	267	828	S				S	
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	0%	3%	3%	2%	3,0 p.p.	-0,7 p.p.	-0,4 p.p.	0,6 p.p.	S				S	
e) Rentabilidade dos RH	532x	5 984x	6 273x	6 904x	5 452x	288x	631x	2 124x	S				S	
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	0%	4%	3%	2%	4,0 p.p.	-1,3 p.p.	-0,6 p.p.	0,7 p.p.	S				S	
g) Financiamento líquido de novos investimentos	37 400	37 400	36 567	35 733	-	-	833	- 833	-				S	
h) Pagamentos em Atraso (<i>Arrears</i>)	0	0	0	0	0	0	0	0						
i) Volume de negócios (real)	23 149	30 699	36 894	39 166	33%	20%	6%	19%		N			N	
ii) Gastos operacionais (%)	22 871	27 744	34 721	37 620	21%	25%	8%	18%	S				S	
OTIMIZAÇÃO DE GASTOS														
Gastos operacionais (corrigido do IHPC)	22 871	27 173	34 040	36 883	4 302	6 867	2 843	4 671		N			N	

RÁCIOS FINANCEIROS

Rácios Financeiros	Formúla	Unidade %				
		2023 Execução	2024 Estimativa	2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	7%	17%	20%	17%	16%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio		0%	3%	3%	2%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio		0%	4%	3%	2%
Passivo total	Passivo/Ativo	40%	40%	29%	20%	15%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	18%	11%	9%	6%	5%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	60%	60%	71%	80%	85%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	35%	56%	74%	90%	112%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	- 4 620	532	5 984	6 273	6 904

8. Contrato de concessão de serviço público

Enquanto empresa pública encarregue de proceder à prestação de serviço público e atividade de interesse económico geral, a Arsenal do Alfeite, S.A. celebrou um contrato de concessão com o Estado, em 1 de setembro de 2009.

O referido contrato de concessão atribuiu à Arsenal do Alfeite, S.A., durante 30 anos, a “concessão de serviço público que se subsume na atividade de interesse económico geral de construção, manutenção de navios, sistemas de armamento e de equipamentos militares e de segurança da Marinha, incluindo todos os sistemas existentes a bordo, do armamento (armamento portátil, torpedos, mísseis e minas) e de outros sistemas navais, a prestação de serviços de sustentação logística dos submarinos, a recuperação de rotáveis, reparáveis e de outros órgãos componentes dos sistemas objeto de manutenção”.

A par deste propósito geral, é permitido à concessionária exercer atividades diferentes daquelas que constituem o objeto da concessão, desde que as mesmas não colidam, quer em termos quantitativos, quer qualitativos, com a execução dos trabalhos compreendidos na atividade concessionada.

No que respeita à remuneração da concessionária e aos critérios para a fixação dos preços, estipula a Cláusula 17ª do Contrato de Concessão que terá a Arsenal do Alfeite, S.A., direito a auferir de uma remuneração estabelecida em função dos serviços efetivamente executados de acordo com o preço contratualmente estabelecido. De se salientar que preconiza esta mesma cláusula que deverá o preço ser fixado de forma a assegurar a gestão eficiente da atividade concessionada, o equilíbrio económico-financeiro da concessão e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da concessão.

A forma de contratualização da prestação deste serviço com a Marinha Portuguesa encontra-se definida no referido Contrato de Concessão celebrado com o Estado Português, bem como em Acordo Tripartido outorgado entre o Estado, a Arsenal do Alfeite, S.A., e a Marinha Portuguesa em 29 de dezembro de 2010.

No que respeita à atividade decorrente do cumprimento das obrigações resultantes deste mesmo Contrato de Concessão, importa assim considerar as perspetivas para o triénio 2025-2027, apenas no que diz respeito aos serviços prestados à Marinha Portuguesa, uma vez que a restante atividade da empresa decorrer de uma prerrogativa que lhe foi facultada, mas sem representar qualquer obrigatoriedade nos termos da Concessão.

De evidenciar-se, neste âmbito, o avanço substancial alcançado por via da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2023, de 15 de março, a qual permitiu a celebração de um Acordo Plurianual entre a Arsenal do Alfeite, S.A. e a Marinha Portuguesa, para o triénio 2023-2025, pelo valor global de € 39.000.000,00 acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual foi merecedor do necessário visto do Tribunal de Contas em agosto do corrente ano.

Desta forma, tornou-se possível reduzir a dependência da Arsenal do Alfeite, S.A. do ciclo anual da negociação a 12 meses, verificando-se existirem vantagens substanciais para ambas partes, em termos de rentabilidade económica, de otimização do planeamento e da execução de manutenção aos ativos da Marinha Portuguesa por parte da Arsenal do Alfeite, S.A.

A celebração de acordos plurianuais permite realizar ciclos de planeamento a um prazo mais alargado, possibilitando o alinhamento de acordos comerciais para a ocupação integral da capacidade da Arsenal do Alfeite, S.A., assim como, prepará-la previamente para as solicitações que o mercado lhe irá trazer. Faz-se nota que em matéria de manutenção de ativos complexos, o prazo de planeamento deverá ser tanto maior quanto maior for a vida útil do ativo em gestão.

As receitas da Arsenal do Alfeite, S.A., consideradas neste plano, e neste capítulo em específico, proveem de duas fontes fundamentais:

Projetos de manutenção e modernização dos meios da Marinha Portuguesa inscritos na Lei de Programação Militar (LPM) – Nestes projetos estão identificados os ativos a ser intervencionados, assim como o valor necessário para a respetiva intervenção, com diminuta margem de erro no que se refere aos próximos anos.

Projetos de manutenção dos restantes meios de Marinha Portuguesa, que são financiados pelo orçamento anual de Marinha inscrito em Orçamento de Estado. Esta componente encontrava-se historicamente sujeita às flutuações que decorriam da dotação anual que a Marinha dispunha para este fim. Representando esta parcela uma parte significativa da receita da Arsenal do Alfeite, S.A., visto a Marinha ser o seu principal cliente, era fundamental reduzir as flutuações anuais que a mesma sofria, pelo que está, neste momento, ultrapassado este condicionalismo por força do Acordo Plurianual celebrado para o período de 2023/25, resultando numa maior estabilidade orçamental, acreditando-se assim ser possível mitigar as paragens que historicamente se verificavam nos primeiros meses do ano por desconhecimento da disponibilidade de verbas.

Neste contexto, importa sublinhar que já se encontra contratualizado um primeiro indicador, o qual totaliza o montante global de € 39.000.000,00 (trinta e nove milhões de euros), acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, sendo este montante repartido de igual forma por cada um dos 3 anos económicos abrangidos, ou seja, € 13.000.000,00 (treze milhões de euros), acrescido de IVA, por cada ano. A Arsenal e a Marinha já estão a desenvolver o procedimento tendo em vista realizar um contrato plurianual para o triénio seguinte (2026-2028).

Na estimativa de receitas é também considerado, além dos montantes previstos na LPM e no contrato plurianual, verbas do OE da Marinha destinados a manutenção geral, podendo estas verbas ser utilizadas na Arsenal ou noutros serviços de manutenção prestados por outros fornecedores.

Para o **ano de 2025**, a atividade do estaleiro continuará a ser dominada na vertente da manutenção e reparação naval militar e centrar-se-á na continuidade e consolidação da sua relação de parceria com a Marinha Portuguesa, através de diversos projetos de manutenção planeada de meios navais da esquadra. Merecem especial atenção a conclusão da Pequena

Revisão com Docagem (PR+D) do Tridente no qual a Arsenal do Alfeite, S.A. assume, pela primeira vez, o papel de PRIME CONTRACTOR e o desenvolvimento do projeto referente à modernização da fragata Vasco da Gama no âmbito da MLU (Mid-Life Upgrade) desta classe de navios

Como forma de consolidar os pressupostos da previsão de negócio para o triénio em apreço, importa estabelecer um enquadramento das perspetivas económicas globais e das necessidades da esquadra da Marinha Portuguesa. Em termos das perspetivas macroeconómicas, é aceitável realizar uma projeção de crescimento económico baseada na LPM e nos planos de recuperação económica previstos no próximo quadro comunitário de apoio da UE.

Durante a próxima década, perspectiva-se que a Marinha Portuguesa venha a ter novos navios e com maiores capacidades e dimensão, adequados às missões atuais, tecnologicamente muito mais evoluídos e exigentes, com o conseqüente impacto nas necessidades e recursos humanos, técnicos e financeiros associados. Na sua essência, a esquadra tem transitado de navios eletromecânicos e analógicos típicos das tecnologias das décadas de 60, 70 e 80 do século XX, para navios de controlo eletrónico, suportados por sistemas de gestão de informação que os gerem e integram. Esta transformação obrigará a uma renovação das valências e capacidades residentes no estaleiro, bem como a repensar os processos produtivos e de qualidade associados.

No contexto do desenvolvimento de mercados futuros, a Arsenal do Alfeite, S.A. vai continuar a desenvolver no curto/médio prazo novas parcerias com grupos industriais internacionais, essencialmente na potenciação das suas capacidades de manutenção de sistemas de armamento, e das tecnologias de elevado valor acrescentado. Estes nichos de mercado permitirão o crescimento da atividade fabril e económica do estaleiro, essenciais como complemento das flutuações das necessidades da Marinha Portuguesa e à consolidação e desenvolvimento das capacidades internas do estaleiro.

Assim, será coerente antever que a Arsenal do Alfeite, S.A., na vertente principal da sua atividade económica para os anos de 2025, 2026 e 2027, se centrará, sem prejuízo de outros objetivos, no fortalecimento da sua relação de parceria com a Marinha Portuguesa na reparação naval e modernização da esquadra, que permita a ambas as entidades uma otimização funcional mútua, maximizando a eficiência dos projetos e dos processos. Esta tendência deverá ser aplicada em simultâneo aos projetos de navios da capacidade de superfície e da capacidade submarina.

Para o estabelecimento das projeções de receitas para os anos de 2025 e 2026, apresentam-se os seguintes pressupostos: (i) Reparação naval militar – Marinha Portuguesa: Tendo por base o relatório da Comissão de Auditoria de Preços; (ii) Participação de programas de modernização das fragatas da Classe Vasco da Gama; e (iii) Consolidação da sustentação da capacidade submarina.

Como corolário do anteriormente referido, é assim expectável que os indicadores e metas anuais e plurianuais, decorrentes da execução das obrigações resultantes da Concessão atribuída à Arsenal do Alfeite, S.A., correspondam àquelas que se encontram definidas no documento firmado entre esta empresa e a Marinha Portuguesa intitulado de “Planeamento Plurianual de Projetos”,

referente ao período de 2023-2025, o qual será anexado em documento separado e carregado em SISEE, acautelando-se, assim, informação comercialmente sensível.

9. Quadro síntese de autorizações requeridas

Considerando o disposto ao longo do presente Plano de Atividades e Orçamento para o período 2025-2027, apresenta-se síntese das autorizações consideradas necessárias e, portanto, requeridas em sede do presente documento:

Autorizações Necessárias	Fundamentação	Normativo Aplicável	Página do PAO correspondente
Autorização para incorrer com encargos referentes à rúbrica de Gastos totais com o pessoal até ao montante de 14.084.859 € em 2025, ajustando o aumento da massa salarial global, incluindo todos os efeitos e componentes remuneratórias e a contratação de 16 trabalhadores	Conforme expresso e fundamentado no capítulo referente aos recursos humanos (vide, p.f., capítulo 5)	Artigo. 132º do DLEO	18
Autorização para Recrutamento de 16 (dezasseis) trabalhadores, mediante constituição de vínculo de emprego por tempo indeterminado	Conforme expresso e fundamentado no capítulo referente aos recursos humanos (vide, pf, capítulo 5)	Artigo. 132º do DLEO	22
Autorização para reclassificação de trabalhador da Arsenal do Alfeite, S.A.	Conforme expresso e fundamentado no capítulo referente aos recursos humanos (vide, p.f., capítulo 5)	Artigo. 127º do DLEO	23
Autorização para celebração, no ano de 2025, de contrato de serviços de Aluguer Operacional para 5 (cinco) Viaturas e autorização da respetiva despesa em € 41.855,00 no ano de 2025	Conforme expresso e fundamentado no capítulo 9 com epígrafe de "Outros" (ponto 9.1)	Artigo. 41º do DLEO	45, 46

10. Outros

10.1. Aluguer Operacional de Viaturas

Em sede da Assembleia Geral Anual celebrada em 19 de julho de 2024, procedeu a acionista "IdD Portugal Defence" à eleição dos membros do Conselho de Administração da Arsenal do Alfeite, S.A. para o mandato de 2024-2026, tendo atribuído aos 2 (dois) administradores executivos nomeados, a título de remuneração acessória, e nos termos do disposto no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação vigente, o direito a viatura de cariz não operacional.

Por outro lado, e conforme exposto ao longo do presente Plano de Atividades e Orçamento, verificou-se a necessidade de se proceder ao ajustamento da estrutura orgânica da Arsenal do Alfeite, S.A., encontrando-se previsto, no novo organograma da empresa, a "recuperação" de duas direções, outrora extintas, mas que se revelam essenciais ao alcance do desiderato estratégico definido por este Conselho de Administração.

Efetivamente, verificou-se *in loco* a premente necessidade de adequar a estrutura orgânica da empresa à estratégia global de modernização e otimização dos processos operacionais, com vista ao aumento da eficiência e da capacidade de resposta da organização, mas também ao reforço da liderança, das competências e dos recursos humanos necessários para acompanhar o crescimento e os desafios emergentes, nomeadamente resultantes da renovação da esquadra da Marinha, alinhando-se assim com os objetivos estratégicos de longo prazo da empresa e recuperando uma estrutura organizacional mais sólida e que outrora existiu, com a criação da Direção de Recursos, que tem a seu cargo o Gabinete de Tecnologias de Informação, Recursos Humanos e Qualidade, Ambiente e Segurança e a Direção de Finanças com responsabilidade sobre a Contratação e Aprovisionamento, Gestão Financeira e Gabinete Jurídico, a par da Direção de Estaleiro.

Ora, analisada a política remuneratória da Arsenal do Alfeite, S.A., verifica-se que é habitualmente atribuída viatura aos cargos de direção da empresa, não obstante a sua utilização na atividade normal da empresa e operações, razão pela qual se afigura necessária a celebração de mais 3 (três) contratos de AOV para efeitos de atribuição de viatura aos 3 (três) Diretores nomeados.

À data da elaboração do presente documento, a Arsenal do Alfeite, S.A. detém três viaturas em regime de Aluguer Operacional de Viaturas, destinadas aos membros do Conselho de Administração, cujos contratos cessam em 2025.

Efetuada consulta preliminar ao mercado, verifica-se que as rendas praticadas nas atuais condições de mercado, ainda que se proceda ao "downgrade" da gama de carros, se revelam mais onerosas quando comparadas com as rendas dos contratos vigentes à data, pelo que

considera o Conselho de Administração, com vista à máxima redução dos encargos, ser vantajoso proceder à renovação dos respetivos contratos, permitindo desta forma otimizar os custos.

Quadro resumo das viaturas, em função da sua tipologia:

Frota automóvel	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Bens Próprios	22	22	22	22	22	22	22	22
Aluguer Operacional	5	3	4	3	3	5	5	5
Total	27	25	26	25	25	27	27	27

Viaturas em AOV	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Viaturas no início do ano	4	5	3	4	3	3	5	5
Fim de Contrato	-2	-2		-1		-3		
Novo Contrato	3		1			5		
Total	5	3	4	3	3	5	5	5

Assim, e presente quanto precede, estima-se que a despesa decorrente dos contratos de AOV, para as 2 (duas) viaturas atribuídas aos membros do Conselho de Administração, ronde o valor máximo anual de € 18.455,00 (dezoito mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Relativamente às 3 (três) viaturas a afetar aos Diretores, as quais são inexistentes à data, prevê-se um valor máximo de € 650,00 (valor sem IVA) de renda, pelo que o encargo máximo anual ascende ao montante de € 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

De se evidenciar a este respeito que a Arsenal do Alfeite, S.A. dispõe de veículos próprios, transitados do extinto Arsenal do Alfeite, adstritos às necessidades normais de funcionamento do estaleiro, com uma idade média superior a 20 anos. São, maioritariamente, veículos que se destinam à satisfação de necessidades de transporte específicas e diferenciadas, designadamente veículos pesados de passageiros e mercadorias, veículos adaptados a atividades de segurança e emergência ou veículos alocados a atividades fabris que requerem a deslocação de trabalhadores e ferramentas, pelo que a frota existente é desadequada ao suprimento das necessidades da Arsenal do Alfeite, S.A., designadamente no que diz respeito à atribuição de viaturas aos membros do Conselho de Administração e aos Diretores.

Presente quando precede, e nos termos das Instruções para a elaboração dos Planos de Atividade e Orçamento para 2025-2027, nomeadamente da alínea ix) do ponto 3, com epígrafe "Princípios de Elaboração dos PAO", solicita-se que seja autorizada a celebração, no ano de 2025, de contrato de serviços de Aluguer Operacional para 5 (cinco) viaturas nos termos acima expostos, e conseqüente autorização da respetiva despesa máxima de € 41.855,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a qual é suportada por verbas da própria entidade e tem cabimento na rubrica prevista para os Fornecimentos e Serviço Externos (FSE).

11. Anexos

i) Parecer do Órgão de Fiscalização



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Arsenal do Alfeite, S.A.

Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização

Sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027

1. Introdução

Procedemos à revisão do documento designado de “Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027”, elaborado pelo Conselho de Administração do Arsenal do Alfeite, S.A. (doravante designado por Arsenal ou Entidade), que compreende, os seguintes pontos:

- Nota Prévia;
- Introdução;
- A estratégia de médio prazo (três anos);
- Plano de atividades e indicadores de desempenho;
- Plano de Investimentos;
- Recursos Humanos;
- Informação Financeira;
- Contrato de concessão de serviço público;
- Quadro síntese de autorizações requeridas;
- Outros;
- Anexos.

Este relatório vem substituir o anteriormente emitido com a data de 27 de dezembro de 2024, por ter sido efetuada uma alteração ao Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027, sendo a atualização do mesmo decorrente da necessidade de serem refletidos nos fluxos financeiros e os impactos dos investimentos previstos na primeira versão do Plano.

A Entidade apresentou no PAO para 2025-2027, o Balanço previsional reportado a 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 88.884.068 euros e um total de património líquido positivo de 63.372.480 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 2.260.514 euros), a demonstração previsional dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa previsional relativos ao período findo naquela data e os mesmos documentos com quantias previstas para 2026 e 2027.

Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acaudidores.pt – Internet: www.acaudidores.pt





JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Capital Social 5.000,00 Euros

A Arsenal encontra-se sujeita aos procedimentos e instruções da Direção-Geral do Orçamento e às orientações sobre a elaboração dos instrumentos previsionais de gestão da Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos termos do n.º 5 do art.º 72.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual e no do n.º 6 do art.º 39 do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro que aprova o novo regime jurídico do setor público empresarial.

2. Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a divulgação dos pressupostos mais significativos que serviram de base à preparação dos instrumentos previsionais para os anos de 2025 a 2027.

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação do documento; (ii) verificar se orçamento para os anos de 2025 a 2027 foi preparado em coerência com os pressupostos; (iii) concluir sobre se a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 a 2027 é adequada, e (iv) emitir o respetivo relatório e parecer.

Contribuinte n.º 503 342 742

3. Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, adaptadas às circunstâncias e às necessidades dos destinatários da informação, incluindo os procedimentos que considerámos necessários para avaliar os pressupostos usados na preparação e apresentação da informação prospetiva anexa.

O nosso trabalho consistiu essencialmente:

- a) em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional.



Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acaudidores.pt – Internet: www.acaudidores.pt

2



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
- c) o trabalho desenvolvido consistiu, também, na verificação da razoabilidade e adequação dos pressupostos subjacentes à elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2025-2027 da Entidade, designadamente ao nível da quantificação dos gastos e rendimentos, bem como das despesas e receitas, atenta a natureza da Entidade, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre a informação relativa à sustentabilidade da atividade, bem como no que se refere às demais restrições e orientações comunicadas pelas entidades de tutela.

Esta versão do Plano de Atividade e Orçamento para ano 2025 a 2027 incorpora em termos comparativos os efeitos da execução financeira de 2023 e as estimativas para 2024.

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt

3


JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

4. Análise das demonstrações financeiras previsionais
4. 1. Balanços Previsionais

Apresentam-se abaixo os balanços previsionais para o período de 2025 a 2027 e dados comparativos com a estimativa para 2024 e a execução de 2023.

Capital Social 5.000,00 Euros

Rubrica	2027	2026	2025	2024	2024	2023	Variação - 2025/2024	
	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa	PAO 2024	Execução	Valor	%
Ativo								
Ativo não corrente								
Ativos fixos tangíveis	136 674 582	109 903 850	82 543 118	61 762 387	62 757 302	64 837 200	20 780 731	34%
Ativos intangíveis	62 815	62 815	62 815	62 815	36 608	62 815	0	0%
Outros ativos financeiros	43 243	43 243	43 243	43 243	40 706	43 243	0	0%
Ativos por impostos diferidos	634 366	634 366	634 366	634 366	591 546	634 366	0	0%
	137 415 006	110 644 274	83 283 543	62 502 811	63 426 162	65 577 624	20 780 731	33%
Ativo corrente								
Inventários	776 724	776 724	776 724	776 724	1 536 488	776 724	0	0%
Clientes, contribuintes e utentes	321 568	321 568	321 568	321 568	192 709	321 568	0	0%
Estado e outros entes públicos	69 355	69 355	69 355	69 355	77 818	69 355	0	0%
Outras contas a receber	1 816 736	1 816 736	1 816 736	1 816 736	1 299 060	1 816 736	0	0%
Diferimentos	32 491	32 491	32 491	32 491	18 567	32 491	0	0%
Outros ativos financeiros	0	0	0	0	0	1 000 000	0	0%
Caixa e depósitos	4 926 336	3 389 808	2 583 650	1 009 946	3 265 622	437 509	1 573 706	156%
	7 943 211	6 406 682	5 600 526	4 026 820	6 390 265	4 454 384	1 573 706	39%
Total do Ativo	145 358 217	117 050 956	88 884 068	66 529 631	69 816 427	70 032 008	22 354 437	34%
Património Líquido								
Património/capital	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	32 400 000	0	0%
Outros Instrumentos de Capital Próprio	4 775 000	2 655 000	1 595 000	0	0	0	1 595 000	0%
Reservas	299 153	299 153	299 153	299 153	299 153	299 153	0	0%
Resultados transitados	-29 723 524	-32 104 019	-34 364 532	-34 528 185	-32 034 381	-32 704 792	163 653	0%
Outras variações no património líquido	112 732 345	87 782 345	61 182 345	41 697 345	41 682 120	43 748 139	19 485 001	47%
Resultado líquido do período	2 647 743	2 380 495	2 260 514	163 653	1 196 195	-1 823 394	2 096 861	1281%
	123 130 717	93 412 974	63 372 480	40 031 965	43 543 067	41 919 106	23 340 515	58%
Passivo								
Passivo não corrente								
Provisões	1 127 148	1 127 148	1 138 628	1 127 148	1 347 161	2 071 891	11 480	1%
Financiamentos Obtidos	2 500 000	3 333 333	4 166 667	5 000 000	0	0	-833 333	-17%
Diferimentos	1 506 974	1 506 974	1 506 974	1 506 974	1 581 378	1 256 974	0	0%
Outras contas a pagar	10 031 073	10 561 073	11 091 073	11 621 073	11 624 730	12 151 073	-530 000	-5%
	15 165 194	16 528 528	17 903 342	19 255 194	14 553 269	15 479 938	-1 351 853	-7%
Passivo corrente								
Fornecedores	341 659	991 659	1 441 659	2 191 659	1 709 487	2 836 659	-750 000	-34%
Estado e outros entes públicos	1 335 837	1 312 992	1 302 736	1 123 493	1 743 241	1 101 363	179 243	16%
Financiamentos Obtidos	833 333	833 333	833 333	0	0	0	833 333	0%
Fornecedores de investimentos	82 771	172 771	222 771	472 771	28 040	472 771	-250 000	-53%
Outras contas a pagar	2 860 223	2 861 768	2 863 314	2 867 333	2 857 087	2 867 333	-4 019	0%
Diferimentos	1 608 483	936 932	944 434	587 216	5 382 218	5 354 839	357 218	61%
	7 052 306	7 109 455	7 608 247	7 242 472	11 720 072	12 632 965	-365 775	5%
Total do Passivo	22 227 500	23 637 983	25 511 589	26 497 666	26 273 341	28 112 903	-986 078	-4%
Total do Património Líquido e Passivo	145 358 217	117 050 956	88 884 068	66 529 631	69 816 427	70 032 008	22 354 437	34%

Contribuinte n.º 503 342 742

Comentando especificamente o Balanço previsional para 31 de dezembro de 2025, o mesmo apresenta um Ativo total de 88.884.068 euros e um total de Passivo de 25.511.589 euros, resultando no montante positivo 63.372.480 euros de Património líquido.



 Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
 Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
 E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt


JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

 Inscrita na OROC sob o n.º 119
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

 João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Capital Social 5,000,00 Euros

Prevê-se uma variação no total do Ativo, que se projeta passar de 66.529.631 euros no final de 2024 para 88.884.068 euros no final de 2025, destacando-se o aumento previsto para os ativos fixos tangíveis (corresponde às depreciações estimadas para o período de 3.720.000 euros conjugadas com o efeito das aquisições previstas) que é compensado por via do aumento previsto para caixa e depósitos de 1.573.705 euros.

De acordo com o referido no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, o Conselho de Administração tem em consideração na elaboração deste Plano a necessidade imperiosa da implementação de um ambicioso plano de investimentos, atendendo ao teor do Despacho n.º 392/2022 SET de 13 de novembro de 2022. Isto porque a maior debilidade identificada na empresa é a depreciação generalizada de infraestruturas (obsolescência, segurança, ambiente) devido a falta de investimento. A esta situação acresce o facto que a Marinha está a remodelar a sua esquadra, abatendo navios mais antigos e adquirindo novos, o que faz sobressair uma ainda maior desadequação dos meios da Arsenal do Alfeite à satisfação das necessidades de manutenção presentes e futuras da Marinha.

Assim as responsabilidades de financiamento do investimento, resultam do contrato de concessão e do acordo tripartido, celebrado entre o Estado Português, a Marinha e a AA, SA, onde a concessionária é responsável por manter as capacidades existentes, cabendo à Marinha e ao concedente a responsabilidade pelo investimento em novas capacidades. Deste modo, foi elaborado o plano de investimentos abaixo indicado:

Contribuinte n.º 503 342 742

Orçamento de funcionamento	2025 (previsão)	2026 (previsão)	2027 (previsão)
Investimentos			
Edifícios/infraestrutura portuária	100 000	800 000	1 600 000
Estudos Projetos e Pareceres	90 000	0	0
Hardware	100 000	66 667	133 333
Software	195 000	0	0
Equipamento Administrativo	1 110 000	193 333	386 667
Total funcionamento	1 595 000	1 060 000	2 120 000
Orçamento de investimento			
Comparticipação nacional			
Edifícios/infraestrutura portuária	16 250 000	25 250 000	25 000 000
Edifícios/infraestrutura estaleiro	5 210 000	3 400 000	2 000 000
Estudos Projetos e Pareceres	75 000	0	0
Total investimento	21 535 000	28 650 000	27 000 000
Total	23 130 000	29 710 000	29 120 000

Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
 Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
 E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt





JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119
Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277
Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742

O financiamento para os investimentos assinalados é uma questão que o Conselho de Administração considera preponderante, na medida que tem sido o aspeto que tem inviabilizado a sua concretização. Para esse efeito, é essencial estabelecer um plano de financiamento que viabilize a concretização desses investimentos, sendo imprescindível o empenhamento do Estado, conforme previsto no contrato de concessão e no acordo tripartido.

Os investimentos supra identificados estão em linha com o Plano Estratégico de recuperação da empresa submetido recentemente à Tutela/Acionista sendo considerados essenciais para o cumprimento da missão da AA,SA no quadro legal da Concessão, nos termos do Decreto-Lei n.º 33/2009, de 5 de fevereiro.

Relativamente ao Património Líquido projetado para 31 de dezembro de 2025, prevê-se uma variação positiva de 23.340.515 euros, face à estimada para 2024 e que decorre de:

- 1.595.000 euros de outros instrumentos de capital próprio;
- 163.653 euros de resultados trânsitos, por via do Resultado Líquido estimado para 2024;
- 19.485.001 euros em outras variações no património líquido em resultado do financiamento dos investimentos que se encontram previsto para 2025; e
- 2.096.861 euros de resultado líquido estimado para 2025.

4.2. Demonstrações dos resultados previsionais

Apresentam-se em seguida as demonstrações dos resultados previsionais para o período de 2025 a 2027 e dados comparativos com a estimativa para 2024 e a execução de 2023.

Rubrica	2027	2026	2025	2024	2024	2023	Variação - 2025/2024	
	Previsão	Previsão	Previsão	Estimativa	PAO 2024	Execução	Valor	%
Impostos e Taxas	5 000	5 000	5 000	22 054	5 000	167 929	-17 054	-77%
Vendas	40 000	50 000	50 000	97 563	40 000	800	-47 563	-49%
Prestações de serviços	41 564 221	38 371 730	31 293 420	23 051 039	26 945 145	22 010 982	8 242 381	36%
Transferências e subsídios correntes obtidos	20 000	20 000	20 000	20 000	20 000	19 862	0	0%
Trabalhos para a própria entidade	150 000	150 000	150 000	150 000	350 000	140 776	0	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 878 747	-1 683 964	-1 501 671	-1 107 605	-2 596 767	-3 729 177	-394 066	36%
Fornecimentos e serviços externos	-20 330 280	-18 345 778	-12 157 223	-9 144 130	-8 946 667	-7 311 138	-3 013 093	33%
Gastos com o pessoal	-15 411 411	-14 691 227	-14 084 859	-12 619 372	-13 400 000	-11 854 906	-1 465 487	12%
Provisões (aumentos/reduções)	0	11 480	-11 480	944 743	-1 961	-190 312	-956 223	-101%
Outros rendimentos e ganhos	2 580 000	2 580 000	2 580 000	2 580 794	2 482 847	2 495 022	-794	0%
Outros gastos e perdas	-50 000	-50 000	-50 000	-50 000	-142 088	-149 613	0	0%
Resultados antes de depreciações e gastos financeiros	6 688 784	6 417 241	6 293 188	3 945 086	4 755 489	1 600 225	2 348 102	60%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-3 720 000	-3 720 000	-3 720 000	-3 724 813	-3 440 759	-3 462 092	4 813	0%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	0	0	0	0	0	0	0	n/a
Resultado operacional	2 968 784	2 697 241	2 573 188	220 273	1 314 730	-1 861 867	2 352 915	1068%
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0	213	0	44	-213	0%
Juros e gastos similares suportados	-86 567	-105 117	-111 300	-34 703	0	0	-76 597	221%
Resultado antes de impostos	2 882 218	2 592 125	2 461 888	185 783	1 314 730	-1 861 823	2 276 105	1225%
Imposto sobre o rendimento	-234 475	-211 630	-201 374	-22 130	-118 535	38 429	-179 244	810%
Resultado líquido do período	2 647 743	2 380 495	2 260 514	163 653	1 196 195	-1 823 394	2 096 861	1281%

Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt





JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

No que se refere especificamente à Demonstração dos Resultados previsional para o ano de 2025, prevê-se um lucro de 2.260.514 euros, o que representa um aumento significativo no desempenho da empresa face ao estimado para o ano de 2024 de 163.653 euros.

Para este comportamento esperado do resultado líquido concorrem basicamente os seguintes aspetos:

- Um aumento, em 8.242 mil euros (+36%) nas Prestações de serviços (31.293.420 euros, contra 23.051.039 euros estimados para 2024), que resultam essencialmente dos seguintes projetos:
 - Projeto Internacional com Marrocos, com 10.612 mil euros;
 - Vasco da Gama, com 7.091 mil euros;
 - Submarino Arpão, com 3.527 mil euros;
 - Submarino Tridente, com 2.146 mil euros;
 - Sines, com 1.767 mil euros;
 - D. Carlos, com 1.075 mil euros.

No que diz respeito às prestações de serviços salienta-se o avanço substancial alcançado por via da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/2023, de 15 de março, a qual permitiu a celebração de um Acordo Plurianual entre a Arsenal do Alfeite, S.A. e a Marinha Portuguesa, para o triénio 2023-2025, pelo valor global de 39.000.000,00 euros acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual foi merecedor do necessário visto do Tribunal de Contas. De salientar que, a Arsenal e a Marinha já estão a desenvolver o procedimento tendo em vista realizar um contrato plurianual para o triénio seguinte (2026-2028).

De acordo com o Conselho de Administração, a celebração deste acordo plurianual permite realizar ciclos de planeamento com um prazo mais alargado, sendo assim possível à empresa alinhar acordos comerciais para a ocupação integral da capacidade da empresa.

- Um aumento em 3.013 mil euros nos Fornecimentos e Serviços Externos (12.157.223 euros, contra 9.144.130 euros estimados para 2024) e nos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (1.501.671 euros contra 1.107.605 euros estimados para 2024);

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt

7



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- Aumento nos Gastos com o pessoal, em 1.465.487 euros (passando para 14.084.859 euros face a uma previsão em 2024 de 12.619.372 euros). Em relação aos gastos com o pessoal a Entidade estima ter ao serviço um total de 414 colaboradores no final de 2024 e 430 colaboradores no final de 2025. O aumento dos gastos em causa decorre de:
 - imposições legislativas aplicáveis às empresas do Setor Empresarial do Estado, nomeadamente as atualizações dos vencimentos dos trabalhadores, atendendo ao valor que vier a ser determinado para os trabalhadores em funções públicas, e o qual será aplicável às empresas do Setor Empresarial do Estado com as devidas adaptações, estimando esta empresa um aumento geral de 3,5%;
 - a entrada em vigor de uma nova estrutura orgânica, concebida no âmbito de uma estratégia global de modernização e otimização dos processos operacionais;
 - aumento das despesas relacionadas com ajudas de custo e formação que se insere no âmbito da modernização das fragatas, representado um investimento estratégico essencial para a capacitação dos recursos humanos da empresa;
 - progressão salarial, baseada em critérios definidos na avaliação de desempenho;
 - do recrutamento de 16 trabalhadores para a constituição de vínculos de emprego por tempo indeterminado, através de contrato individual de trabalho, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 132.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental (Decreto-lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro).

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742



Praça de Alvalade, n.º 6, 3º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acaudidores.pt – Internet: www.acaudidores.pt

8


JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

4.3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa Previsionais

Apresentam-se em seguida as demonstrações dos fluxos de caixa previsionais para o período de 2025 a 2027 e dados comparativos com a estimativa para 2024 e a execução de 2023.

Demonstração de Fluxos de Caixa	2027	2026	2025	2024	2023	Variação - 2025/2024	
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Estimativa	Realizado	Valor	%
Fluxos de caixa das Atividades Operacionais							
Recebimentos de Clientes	51 995 000	47 121 100	38 985 285	22 635 732	21 712 212	16 349 553	72%
Pagamentos a Fornecedores	-28 107 102	-25 186 582	-17 850 439	-13 304 634	-10 337 177	-4 545 805	34%
Pagamentos ao Pessoal	-9 092 732	-8 667 824	-8 310 067	-7 256 139	-6 849 975	-1 053 928	15%
Caixa gerada pelas operações	14 795 166	13 266 694	12 824 779	2 074 959	4 525 060	10 749 820	518%
Outros recebimentos/pagamentos	-10 999 590	-10 182 938	-9 798 154	-7 159 239	-7 463 073	-2 638 915	37%
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	3 795 576	3 083 756	3 026 625	-5 084 280	-2 938 013	8 110 905	-160%
Fluxos de caixa de Atividades de Investimento							
Pagamentos respeitantes a (-):	-30 457 602	-31 047 602	-24 467 602	-593 496	-2 039 800	-23 874 106	4023%
Ativos Fixos Tangíveis	-30 457 602	-31 047 602	-24 467 602	-593 496	-1 009 597	-23 874 106	4023%
Ativos Intangíveis	0	0	0	0	-26 868	0	0%
Investimentos Financeiros	0	0	0	0	-1 000 000	0	0%
Outros ativos	0	0	0	0	-3 335	0	0%
Recebimentos provenientes de (+):	27 000 000	28 650 000	21 535 000	1 250 213	675 859	20 284 787	1623%
Investimentos Financeiros	0	0	0	1 000 000	0	-1 000 000	-100%
Transferências de capital	27 000 000	28 650 000	21 535 000	250 000	675 859	21 285 000	8514%
Juros e rendimentos similares	0	0	0	213	0	-213	-100%
Fluxos de Atividades de Investimento	-3 457 602	-2 397 602	-2 932 602	656 717	-1 363 941	-3 589 319	-547%
Fluxos de Atividades de Financiamento							
Recebimentos provenientes de (+):	2 120 000	1 060 000	1 595 000	5 000 000	9 047	-3 405 000	0%
Realizações de capital e outros instrumentos de capital	2 120 000	1 060 000	1 595 000	0	0	1 595 000	0%
Financiamentos obtidos	0	0	0	0	0	0	0%
Outras Operações de Financiamento	0	0	0	5 000 000	9 047	-5 000 000	0%
Pagamentos respeitantes a (-):	-921 446	-939 996	-115 319	0	-4 387	-115 319	0%
Outras Operações de Financiamento	-833 333	-833 333	0	0	-4 387	0	0%
Juros e Custos Similares	-88 113	-106 663	-115 319	0	0	-115 319	100%
Fluxos de Atividades de Financiamento	1 198 554	120 004	1 479 681	5 000 000	4 660	-3 520 319	0%
Variação de Caixa e seus equivalentes	1 536 528	806 158	1 573 704	572 437	-4 297 295	1 001 267	175%
Caixa no início do período	3 389 808	2 583 650	1 009 946	437 509	4 734 803	572 437	131%
Caixa no fim do período	4 926 336	3 389 808	2 583 650	1 009 946	437 509	1 573 704	156%

No que diz respeito especificamente à Demonstração dos Fluxos de Caixa previsional para o ano de 2025, prevê-se uma variação positiva dos fluxos de caixa de 1.573.704 euros. Salienta-se:

- o fluxo de caixa das atividades operacionais positivo de 3.026.625 euros o que corresponde a uma variação de 8.110.905 euros quando comparado com a estimativa para o final de 2024 (negativa em 5.084.280 euros). Esta situação resulta fundamentalmente dos aumentos do recebimento de clientes (+16.349.553 euros), do pagamento a fornecedores (+ 4.545.805 euros) e ao pessoal (+ 1.053.928 euros);

Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
 Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
 E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt



JOÃO CIPRIANO & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na OROC sob o n.º 119

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161438

João Amaro Santos Cipriano - ROC n.º 631 – Inscrição na CMVM n.º 20160277

Andreia Sofia Sena Barreira - ROC n.º 1739 – Inscrição na CMVM n.º 20161349

- o fluxo de caixa das atividades de investimento, regista uma diminuição de 3.589.319 euros em 2025 quando comparado com a estimativa para 2024. O fluxo líquido negativo destas atividades é de 2.932.602 euros e resulta na íntegra de pagamentos relativos a aquisições de ativos fixos tangíveis e recebimentos de transferências de capital para fazer face aos investimentos estimados;
- um fluxo de atividades de financiamento positivo em 1.479.681 euros relativo ao recebimento de 1.595.000 euros de instrumentos de capital ao qual se deduz o pagamento de juros de 115.319 euros do financiamento contraído em 2024 de 5 milhões de euros junto da Acionista Única.

5. Opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas no Plano de Atividades e Orçamento para 2025-2027 da **Arsenal do Alfeite, S.A.**

Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela entidade, no quadro do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devemos, também, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variantes poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, em 01 de abril de 2025

“João Cipriano & Associado, SROC, Lda”

(Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 119 na OROC com registo n.º 20161438 na CMVM)

Representada por



João Amaro Santos Cipriano

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC, com registo n.º 20160277 na CMVM)

(Revisor Oficial de Contas n.º 631 na OROC e registo n.º 20160277 na CMVM)

Praça de Alvalade, n.º 6, 3.º Dto. 1700-036 LISBOA
Telefone: +351 218 166 180 – Fax: +351 218 166 183
E-mail: geral@acauditores.pt – Internet: www.acauditores.pt

10

Capital Social 5.000,00 Euros

Contribuinte n.º 503 342 742

ii) Despachos do membro do Governo da área das finanças de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas Instruções com impacto na proposta de PAO, caso aplicável, designadamente:

a. Despachos de autorização de utilização de indicador alternativo para aferição da eficiência operacional;

Não aplicável.

b. Despachos de autorização de dispensa de princípios relativos à eficiência operacional ou gastos operacionais ou aquisição e locação de veículos;

Não aplicável.

c. Despachos de autorização de dispensa do cumprimento dos princípios respeitantes à gestão dos recursos humanos, e em particular autorizações de recrutamento concedidas e ainda não exercidas.

Salienta-se que foi concedida autorização para o recrutamento de até 8 trabalhadores ao abrigo do Despacho de Sua Ex^{a.}, o Secretário de Estado do Tesouro, na sequência do Relatório de Análise n.º 461/2024 da UTAM, prevendo-se que até 31 de dezembro de 2024 as vagas estejam devidamente preenchidas (conforme ponto 5.4 do presente relatório).

iii) Demonstrações financeiras previsionais, detalhadas para o triénio 2025-2027, e desagregadas por trimestre no ano de 2025:

a. Balanço previsional

Rubricas	Notas	Unidade								
		2023	2024	2024	1.ºT2025	2.ºT2025	3.ºT2025	4.ºT2025	2026	2027
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
ATIVO										
Ativo não corrente										
Ativos fixos tangíveis		64 837 200 €	62 757 302 €	61 762 387 €	62 263 334 €	61 373 478 €	60 463 550 €	82 543 118 €	109 903 850 €	136 674 582 €
Propriedades de Investimento										
Ativos intangíveis		62 815 €	36 608 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €	62 815 €
Ativos biológicos										
Participações financeiras										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes										
Acionistas / Sócios / Associados										
Diferimentos										
Outros ativos financeiros		43 243 €	40 706 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €	43 243 €
Ativos por impostos diferidos		634 366 €	591 546 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €	634 366 €
Outras contas a receber										
Subtotal		65 577 625 €	63 426 163 €	62 502 812 €	63 003 759 €	62 113 903 €	61 203 975 €	83 283 543 €	110 644 275 €	137 415 007 €
Ativo corrente										
Inventários		776 724 €	1 536 488 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €	776 724 €
Ativos biológicos										
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis										
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis										
Clientes, contribuintes e utentes		321 568 €	192 709 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €	321 568 €
Estado e outros entes públicos		69 355 €	77 818 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €	69 355 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Outras contas a receber		1 816 736 €	1 299 060 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €	1 816 736 €
Diferimentos		32 491 €	18 567 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €	32 491 €
Ativos financeiros detidos para negociação										
Outros ativos financeiros		1 000 000 €								
Ativos não correntes detidos para venda										
Caixa e depósitos		437 509 €	3 265 622 €	1 009 946 €	234 664 €	684 894 €	1 123 321 €	2 583 650 €	3 389 808 €	4 926 336 €
Subtotal		4 454 383 €	6 390 265 €	4 026 820 €	3 251 538 €	3 701 768 €	4 140 195 €	5 600 524 €	6 406 683 €	7 943 211 €
Total do Ativo		70 032 008 €	69 816 427 €	66 529 632 €	66 255 297 €	65 815 671 €	65 344 170 €	88 884 068 €	117 050 958 €	145 358 217 €
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património / Capital		32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €	32 400 000 €
Ações (quotas) próprias										
Outros instrumentos de capital próprio								1 595 000 €	2 655 000 €	4 775 000 €
Prémios de emissão										
Reservas		299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €	299 153 €
Resultados transitados		-32 704 792 €	-32 034 381 €	-34 528 185 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-34 364 533 €	-32 104 019 €	-29 723 524 €
Ajustamentos em ativos financeiros										
Excedentes de revalorização										
Outras variações no Património Líquido		43 748 139 €	41 682 120 €	41 697 345 €	41 184 845 €	40 672 345 €	40 159 845 €	61 182 345 €	87 782 345 €	112 732 345 €
Resultado líquido do período		-1 823 394 €	1 196 195 €	163 653 €	-24 735 €	836 511 €	1 361 864 €	2 260 514 €	2 380 495 €	2 647 743 €
Dividendos antecipados										
Interesses que não controlam										
Total do Património Líquido		41 919 106 €	43 543 086 €	40 031 965 €	39 494 730 €	39 843 476 €	39 856 329 €	63 372 479 €	93 412 974 €	123 130 717 €
PASSIVO										
Passivo não corrente										
Provisões		2 071 891 €	1 347 161 €	1 127 148 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 138 628 €	1 127 148 €	1 127 148 €
Financiamentos obtidos				5 000 000 €	5 000 000 €	4 583 333 €	4 583 333 €	4 166 667 €	3 333 333 €	2 500 000 €
Fornecedores de investimentos										
Fornecedores										
Responsabilidade por benefícios pós-emprego										
Diferimentos		1 256 974 €	1 581 378 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €	1 506 974 €
Passivos por impostos diferidos										
Outras contas a pagar		12 151 073 €	11 624 730 €	11 621 073 €	11 488 573 €	11 356 073 €	11 223 573 €	11 091 073 €	10 561 073 €	10 031 073 €
Subtotal		15 479 938 €	14 553 268 €	19 255 194 €	19 134 174 €	18 585 007 €	18 452 507 €	17 903 341 €	16 528 528 €	15 165 194 €
Passivo corrente										
Credores por transferências e subsídios concedidos										
Fornecedores		2 836 659 €	1 709 487 €	2 191 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	1 441 659 €	991 659 €	341 659 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes										
Estado e outros entes públicos		1 101 363 €	1 743 241 €	1 123 493 €	1 302 736 €	1 302 736 €	1 302 736 €	1 312 992 €	1 312 992 €	1 335 837 €
Acionistas / Sócios / Associados										
Financiamentos obtidos						416 667 €	416 667 €	833 333 €	833 333 €	833 333 €
Fornecedores de investimentos		472 771 €	28 040 €	472 771 €	222 771 €	222 771 €	222 771 €	172 771 €	172 771 €	82 771 €
Outras contas a pagar		2 867 333 €	2 857 087 €	2 867 333 €	3 714 792 €	3 058 921 €	2 707 067 €	2 863 314 €	2 861 768 €	2 860 223 €
Diferimentos		5 354 839 €	5 382 218 €	587 216 €	944 434 €	944 434 €	944 434 €	944 434 €	936 932 €	1 608 483 €
Passivos financeiros detidos para negociação										
Outros passivos financeiros										
Subtotal		12 632 965 €	11 720 074 €	7 242 472 €	7 626 392 €	7 387 188 €	7 035 334 €	7 608 248 €	7 109 456 €	7 062 306 €
Total do Passivo		28 112 902 €	26 273 342 €	26 497 667 €	26 760 567 €	25 972 195 €	25 487 841 €	25 511 589 €	23 637 984 €	22 227 501 €
Total do Património Líquido e Passivo		70 032 008 €	69 816 427 €	66 529 632 €	66 255 297 €	65 815 671 €	65 344 170 €	88 884 068 €	117 050 958 €	145 358 217 €

b. Demonstração de resultados por natureza

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade								
		2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	1.ºT2025 Previsão	2.ºT2025 Previsão	3.ºT2025 Previsão	4.ºT2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Impostos e taxas		167 929 €	5 000 €	22 054 €			3 750 €	5 000 €	5 000 €	5 000 €
Vendas		800 €	40 000 €	97 563 €			37 500 €	50 000 €	50 000 €	40 000 €
Prestações de serviços		22 010 982 €	26 945 145 €	23 051 039 €	7 499 990 €	16 283 009 €	22 635 573 €	31 293 420 €	38 371 730 €	41 564 221 €
Transferências e subsídios correntes à exploração obtidos		19 862 €	20 000 €	20 000 €			15 000 €	20 000 €	20 000 €	20 000 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos										
Variação de inventários da produção										
Trabalhos para a própria entidade		140 776 €	350 000 €	150 000 €				150 000 €	150 000 €	150 000 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-3 729 177 €	-2 596 767 €	-1 107 605 €	-392 937 €	-800 891 €	-1 101 225 €	-1 501 671 €	-1 683 964 €	-1 878 747 €
Fornecimentos e serviços externos		-7 311 138 €	-8 946 667 €	-9 144 130 €	-3 181 140 €	-6 483 852 €	-8 915 297 €	-12 157 223 €	-18 345 778 €	-20 330 280 €
Gastos com pessoal		-11 854 906 €	-13 400 000 €	-12 619 372 €	-3 685 538 €	-7 511 925 €	-10 328 896 €	-14 084 859 €	-14 691 227 €	-15 411 411 €
Transferências e subsídios concedidos										
Prestações sociais										
Imparidades de inventários (perdas/reversões)										
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)										
Provisões (aumentos/reduções)		-190 312 €	-1 981 €	944 743 €				-11 480 €	11 480 €	
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)										
Aumentos / reduções de justo valor										
Outros rendimentos e ganhos		2 495 022 €	2 482 847 €	2 580 794 €	645 000 €	1 290 000 €	1 935 000 €	2 580 000 €	2 580 000 €	2 580 000 €
Outros gastos e perdas		-149 613 €	-142 088 €	-50 000 €	-12 500 €	-25 000 €	-37 500 €	-50 000 €	-50 000 €	-50 000 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)		1 600 225 €	4 755 489 €	3 945 086 €	872 874 €	2 751 341 €	4 243 905 €	6 293 187 €	6 417 241 €	6 688 784 €
Gastos / reversões de depreciação e amortização		-3 462 092 €	-3 440 759 €	-3 724 813 €	-869 784 €	-1 759 640 €	-2 669 568 €	-3 720 000 €	-3 720 000 €	-3 720 000 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)										
Resultado operacional (EBIT)		-1 861 867 €	1 314 730 €	220 273 €	3 090 €	991 701 €	1 574 337 €	2 573 187 €	2 697 241 €	2 968 784 €
Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor		-1 671 555 €	1 316 711 €	-724 470 €	3 090 €	991 701 €	1 574 337 €	2 584 667 €	2 685 761 €	2 968 784 €
Juros e rendimentos similares obtidos		44 €		213 €						
Juros e gastos similares suportados				-34 703 €	-27 825 €	-55 650 €	-83 475 €	-111 300 €	-105 117 €	-86 567 €
Resultado antes de impostos		-1 861 823 €	1 314 730 €	185 783 €	-24 735 €	936 051 €	1 490 862 €	2 461 887 €	2 592 124 €	2 882 218 €
Imposto sobre o rendimento		38 429 €	-118 535 €	-22 130 €		-99 540 €	-128 998 €	-201 374 €	-211 630 €	-234 475 €
Resultado líquido do período		-1 823 394 €	1 196 195 €	163 653 €	-24 735 €	836 511 €	1 361 864 €	2 260 514 €	2 380 495 €	2 647 743 €

c. Demonstração dos fluxos de caixa previsional

Rubricas	Notas	Unidade								
		2023 Execução	2024 PAO	2024 Estimativa	1.ºT2025 Previsão	2.ºT2025 Previsão	3.ºT2025 Previsão	4.ºT2025 Previsão	2026 Previsão	2027 Previsão
Fluxos de caixa de atividades operacionais										
Recebimentos de clientes		21 712 212 €	31 737 862 €	22 635 732 €	7 016 302 €	18 242 384 €	27 440 602 €	38 985 285 €	47 121 100 €	51 995 000 €
Recebimentos de contribuintes										
Recebimentos de utentes										
Pagamentos a fornecedores		-10 337 177 €	-12 515 511 €	-13 304 634 €	-3 570 088 €	-8 925 220 €	-13 387 829 €	-17 850 439 €	-25 186 582 €	-28 107 102 €
Pagamentos ao pessoal		-6 849 975 €	-6 834 000 €	-7 256 139 €	-1 780 729 €	-4 155 033 €	-5 935 762 €	-8 310 067 €	-8 667 824 €	-9 092 732 €
Caixa gerada pelas operações		4 525 060 €	12 388 351 €	2 074 959 €	1 665 485 €	5 162 131 €	8 117 010 €	12 824 779 €	13 266 694 €	14 795 165 €
Outros recebimentos/pagamentos		-7 463 073 €	-10 363 603 €	-7 159 239 €	-2 173 247 €	-4 892 473 €	-7 074 525 €	-9 798 154 €	-10 182 938 €	-10 999 590 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 938 013 €	2 024 748 €	5 084 281 €	507 762 €	269 658 €	1 042 485 €	3 026 625 €	3 083 756 €	3 795 575 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento										
Pagamentos respeitantes a:										
Ativos fixos tangíveis		-1 009 597 €	-1 027 160 €	-593 496 €	-267 520 €	-535 041 €	-869 441 €	-24 467 602 €	-31 047 602 €	-30 457 602 €
Ativos intangíveis		-26 868 €								
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros		-1 000 000 €								
Outros Ativos		-3 335 €								
Recebimentos provenientes de:										
Ativos fixos tangíveis										
Ativos intangíveis										
Propriedades de investimento										
Investimentos financeiros				1 000 000 €						
Outros Ativos										
Subsídios ao investimento										
Transferências de capital		675 859 €	102 160 €	250 000 €				21 535 000 €	28 650 000 €	27 000 000 €
Juros e rendimentos similares				213 €						
Dividendos										
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1 363 941 €	925 000 €	656 717 €	267 520 €	535 041 €	869 441 €	2 932 602 €	2 397 602 €	3 457 602 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento										
Recebimentos provenientes de:										
Financiamentos obtidos										
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital								1 595 000 €	1 060 000 €	2 120 000 €
Cobertura de prejuízos										
Doações										
Outras operações de financiamento		9 047 €		5 000 000 €						
Pagamentos respeitantes a:										
Financiamentos obtidos										
Juros e gastos similares						-59 669 €	-59 669 €	-115 319 €	-106 663 €	-88 113 €
Dividendos										
Reduções de capital e outros instrumentos de capital										
Outras operações de financiamento		-4 387 €							-833 333 €	-833 333 €
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)		4 660 €	- €	5 000 000 €	- €	59 669 €	59 669 €	1 479 681 €	120 004 €	1 198 554 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		4 297 293 €	1 099 748 €	572 437 €	775 283 €	325 052 €	113 375 €	1 573 704 €	806 158 €	1 536 528 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 734 803 €	2 165 873 €	437 509 €	1 009 946 €	2 583 650 €	3 389 808 €			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		437 509 €	3 265 622 €	1 009 946 €	234 664 €	684 894 €	1 123 321 €	2 583 650 €	3 389 808 €	4 926 336 €

- iv) Planificação de Recursos Humanos, para o triénio, cabalmente fundamentada e demonstrada a sua efetiva cobertura no orçamento aprovado, no contrato programa ou no contrato de serviço público em vigor, quando aplicável.**

Junto se anexam tabelas com planificação de Recursos Humanos e Gastos com Pessoal, remetendo para a fundamentação exposta ao longo do capítulo 5.

PESSOAL

Pessoal	2023	2024	2024	2025	2026	2027	Δ (2025-2024)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
N.º Total de Trabalhadores	403	434	414	430	430	430	16	4%
N.º de membros dos órgãos sociais	2	3	3	3	3	3	0	0%
N.º de membros cargos de direção	9	11	13	13	13	13	0	0%
N.º dos restantes trabalhadores	392	420	398	414	414	414	16	4%
Gastos totais com pessoal*	11.854.906	13.400.000	12.619.372	14.084.859	14.691.227	15.411.411	1.465.487	12%
Gastos com órgãos sociais**	214.086 €	291.342 €	239.394 €	314.376 €	325.380 €	336.768 €	74.982	31%
Gastos com cargos de direção	688.001 €	907.051 €	776.683 €	917.898 €	950.024 €	983.275 €	141.215	18%
Remuneração do pessoal	10.558.750 €	11.684.159 €	11.114.950 €	12.150.811 €	12.693.390 €	13.347.553 €	1.035.861	9%
Benefícios pós-emprego								
Ajudas de custo	3.587 €	20.000 €	17.823 €	174.824 €	180.943 €	187.276 €	157.001	881%
Rescisões / Indemnizações	3.362 €	25.000 €	2.820 €	10.350 €	10.712 €	11.087 €	7.530	267%
Restantes encargos	387.120 €	472.448 €	467.701 €	516.599 €	530.777 €	545.452 €	48.898	10%
Informação adicional								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	62.838 €	164.740 €	156.158 €	338.654 €	0 €	0 €	182.496	117%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes								
(iii) Cumprimento de disposições legais	483.928 €	520.275 €	441.578 €	454.887 €	475.392 €	499.746 €	13.309	3%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado								
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	185.436 €	184.471 €	167.874 €	181.102 €	130.976 €	220.438 €	13.228	8%
(vi) Outras valorizações remuneratórias								
(vii) Rescisões por mútuo acordo								
Correções para efeitos de rácio								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-214.086	-291.342	-239.394	-314.376	-325.380	-336.768	-74.982	-31%
(-) Cumprimento de disposições legais	-483.928	-520.275	-441.578	-454.887	-475.392	-499.746	-13.309	-3%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-185.436	-184.471	-167.874	-181.102	-130.976	-220.438	-13.228	-8%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo								
(+) Absentismo								
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	10.971.455	12.403.912	11.770.526	13.134.494	13.759.479	14.354.459	1.363.968	12%

* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	96%	94%	94%	93%	92%	93%	0	-2%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	6%	7%	7%	7%	7%	7%	0	6%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	2%	2%	2%	2%	2%	2%	0	18%

GRUPO PROFISSIONAL

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 01.01.2025					Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026	Movimentos de Pessoal - 2027					Situação a 31/12/2027						
			idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas	Saídas esperadas (reformas/outras)		Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas	Saídas esperadas (reformas/outras)		Trabalhadores ausentes por mobilidade/coordenação/diáspora	Substituição de saídas previstas (obriga a entrada para além de carreira)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc)	Autorizações de recrutamento solicitadas								
																								(1)		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Órgãos Sociais (OS)	2	3	55	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	3
Cargos de direção (s/ OS)	1	4	61	2	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	4
Categoria 1 (*)	8	9	53	1	0	0	0	0	0	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	1	0	1	0	0	0	0	9	
Categoria 2 (*)	49	49	45	3	0	0	0	0	0	0	5	54	2	0	2	0	0	0	0	0	0	54	0	0	0	0	0	0	0	54	
... (*)	119	123	53	27	6	11	0	0	11	0	0	123	4	0	4	0	0	0	0	0	0	123	2	0	2	0	0	0	0	123	
Categoria n (*)	218	220	49	35	5	9	0	0	9	0	11	231	3	0	3	0	0	0	0	0	0	231	3	0	3	0	0	0	0	231	
Categoria 1 (*)	6	6	47	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	6	
Total	403	414	362	68	11	20	0	0	20	0	16	430	9	0	9	0	0	0	0	0	430	6	0	6	0	0	0	0	430		

- v) Planeamento financeiro para 2025-2027, detalhado por trimestre em relação à previsão para 2025, com separação por financiamento da atividade operacional e do investimento, por fonte de financiamento, e a discriminação dos encargos financeiros por natureza do instrumento/tipo de dívida.

Unidade: €

Estrutura Acionista	2027	2026	2025	4.º T 2025	3.º T 2025	2.º T 2025	1.º T 2025
Total do Património/Capital	32.400.000	32.400.000	32.400.000	32.400.000	32.400.000	32.400.000	32.400.000
Património/Capital detido pelo Estado %	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Situação Patrimonial	2027	2026	2025	4.º T 2025	3.º T 2025	2.º T 2025	1.º T 2025
Ativo não Corrente	137.415.007	110.644.275	83.283.543	83.283.543	61.203.975	62.113.903	63.003.759
Ativo Corrente	7.943.211	6.406.683	5.600.524	5.600.524	4.140.195	3.701.768	3.251.538
Total do Ativo	145.358.217	117.050.958	88.884.068	88.884.068	65.344.170	65.815.671	66.255.297
Património Líquido	123.130.717	93.412.974	63.372.479	63.372.479	39.856.329	39.843.476	39.494.730
Passivos não Correntes	12.665.194	13.195.194	13.736.674	13.736.674	13.869.174	14.001.674	14.134.174
Passivos Correntes	9.562.306	10.442.790	11.774.915	11.774.915	11.618.667	11.970.521	12.626.392
Total do Património Líquido e Passivo	145.358.217	117.050.958	88.884.068	88.884.068	65.344.170	65.815.671	66.255.297
Endividamento Financeiro	1.335.837	1.312.992	1.302.736	5.000.000	5.000.000	5.000.000	5.000.000

Atividade Económica	2027	2026	2025	4.º T 2025	3.º T 2025	2.º T 2025	1.º T 2025
Volume de Negócios	41.604.221	38.421.730	31.343.420	31.343.420	22.673.073	16.283.009	7.499.990
CMVMC	1.878.747	1.683.964	1.501.671	1.501.671	1.101.225	800.891	392.937
Fornecimentos e Serviços Externos	20.330.280	18.345.778	12.157.223	12.157.223	8.915.297	6.483.852	3.181.140
Gastos com Pessoal	15.411.411	14.691.227	14.084.859	14.084.859	10.328.896	7.511.925	3.685.538
Gastos Operacionais	37.620.437	34.720.968	27.743.752	27.743.752	20.345.418	14.796.668	7.259.615
EBITDA	6.688.784	6.417.241	6.293.187	6.293.187	4.243.905	2.751.341	872.874
Resultado Operacional (EBIT)	2.968.784	2.697.241	2.573.187	2.573.187	1.574.337	991.701	3.090
Resultado Líquido	2.647.743	2.380.495	2.260.514	2.260.514	1.361.864	836.511	-24.735
Gastos Operacionais/Volume de Negócios	90,4%	90,4%	88,5%	88,5%	89,7%	90,9%	96,8%
Nº de Trabalhadores	430	430	430	414	414	414	414

Situação Financeira	2027	2026	2025	4.º T 2025	3.º T 2025	2.º T 2025	1.º T 2025
Fluxo das atividades operacionais	3.795.575	3.083.756	3.026.625	3.026.625	1.042.485	269.658	-507.762
Fluxos das atividades de investimento	-3.457.602	-2.397.602	-2.932.602	-2.932.602	-869.441	-535.041	-267.520
Fluxos das atividades de financiamento	1.198.554	120.004	1.479.681	1.479.681	-59.669	-59.669	0
Varição de caixa e seus equivalentes	1.536.528	806.158	1.573.704	1.573.704	113.375	-325.052	-775.283
Prazo Médio de Pagamentos	50	60	70	70	90	100	110

Rácios	2027	2026	2025	4.º T 2025	3.º T 2025	2.º T 2025	1.º T 2025
EBITDA/Volume de Negócios	16,1%	16,7%	20,1%	20,1%	18,7%	16,9%	11,6%
Rentabilidade do Capital Próprio	2,2%	2,5%	3,6%	3,6%	3,4%	2,1%	-0,1%
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	20,0%	20,5%	20,7%	79,5%	117,8%	181,7%	572,8%
Autonomia financeira	84,7%	79,8%	71,3%	71,3%	61,0%	60,5%	59,6%
Liquidez Geral	83,1%	61,4%	47,6%	47,6%	35,6%	30,9%	25,8%
Rentabilidade dos Recursos Humanos	6.904	6.273	5.984	6.215	3.803	2.395	7

A informação anterior refere-se à atividade operacional, financiada pelas receitas da atividade produtiva da empresa, não estando previstos outros tipos de financiamentos nem respetivos encargos financeiros.

vi) Plano de Investimentos quantificado e detalhado, com as respetivas fontes de financiamento por projeto e por ano.

(EUR)	2024 (estimativa)	2025 (previsão)	2026 (previsão)	2027+ (previsão)
Orçamento de funcionamento				
Investimentos				
Edifícios/infraestrutura portuária		100 000	800 000	1 600 000
Estudos Projetos e Pareceres		90 000		
Hardware		100 000	66 667	133 333
Software		195 000		
Equipamento Administrativo		1 110 000	193 333	386 667
Total funcionamento		1 595 000	1 060 000	2 120 000
Orçamento de investimento				
Comparticipação nacional				
Edifícios/infraestrutura portuária		16 250 000	25 250 000	25 000 000
Comparticipação comunitária (PRR)				
Edifícios/infraestrutura estaleiro		5 210 000	3 400 000	2 000 000
Estudos Projetos e Pareceres		75 000		
Total investimento		21 535 000	28 650 000	27 000 000
Total		23 130 000	29 710 000	29 120 000

A maior debilidade identificada na análise interna efetuada é a depreciação generalizada de infraestruturas (obsolescência, segurança, ambiente) devido a falta de investimento. Em especial, releva o montante de 70 milhões de euros em 2009 num prazo de cinco anos que estava previsto no contrato de concessão, mas que não foi concretizado (que, em 2024, corresponderia a um montante de cerca de 100 milhões de euros).

A este aspeto acresce que a Marinha está a remodelar a sua esquadra, abatendo navios mais antigos e adquirindo novos meios. Desta evolução resulta uma ainda maior desadequação dos meios do Arsenal para satisfazer as necessidades de manutenção presentes e futuras da Marinha.

Neste campo, a maior fragilidade é a falta de meios de carenagem. Presentemente, já existem 16 navios da Marinha que apenas dispõem da doca seca para realizar manutenção no Arsenal; a doca flutuante apenas pode ser utilizada por quatro navios da Marinha. Brevemente praticamente todos os navios da Marinha apenas dispõem da doca seca para realizar carenagens.

Esta desadequação dramática coloca em causa a viabilidade do Arsenal e a sua utilidade para a Marinha, sendo legítimo questionar a continuação da sua atividade no modelo atual.

No que respeita às responsabilidades para o investimento, resulta claro do contrato de concessão e do acordo tripartido que a concessionária é responsável por manter as capacidades existentes, cabendo à Marinha e ao concedente a responsabilidade pelo investimento em novas capacidades.

Neste âmbito, refere-se a articulação que tem sido realizada entre a Marinha e o Arsenal para a formação e qualificação de trabalhadores em novos sistemas, ferramentas especiais e manuais técnicos, nomeadamente através das componentes de Apoio Logístico Integrado (ALI) dos programas de capacitação das Forças Armadas financiados pela Lei de Programação Militar (LPM).

Não obstante, as características dos novos meios, nomeadamente os submarinos e os NPO, inviabilizam a utilização dos meios de carenagem que estavam atribuídos inicialmente aos seus predecessores, respetivamente, a doca flutuante e o plano inclinado. Assim, resulta evidente que é necessário dotar o Arsenal de novas capacidades em equipamentos estruturantes que permitam realizar a carenagem destes meios, bem como de outros que estão em fase de construção pela Marinha, e que esse investimento deve ser financiado pela Marinha ou diretamente pelo Estado.

Outro aspeto que sofreu uma evolução significativa desde o início da concessão foram os requisitos ambientais e de segurança legalmente aplicáveis. Neste campo, releva em particular a necessidade de construir uma Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais (ETAR-I) para permitir cumprir os requisitos aplicáveis, entre outros investimentos necessários. Estes investimentos são especialmente importantes pois é colocada em causa a continuidade do licenciamento industrial da empresa, sendo urgente realizar investimentos essenciais logo no início de 2025.

Assim, foram definidas as seguintes linhas de ação para implementar um plano de investimentos que resolva os constrangimentos identificados e que permita ao Arsenal dinamizar o seu negócio:

1. Realizar investimentos essenciais e urgentes para garantir a continuidade do licenciamento industrial, com recurso a financiamento através de um reforço de capital.
2. Realizar investimentos em infraestruturas e equipamentos estruturantes e prioritários, através da Marinha ou diretamente financiados pelo Estado.
3. Consolidar o investimento em infraestruturas e equipamentos.

A tabela seguinte indica os projetos identificados no âmbito das linhas de ação definidas:

ÁREA / OBJETO	VALOR	Horizonte temporal	OBS
Linha de ação 1 - investimentos essenciais e urgentes			
Licenciamento industrial	4 660 000		
Área segurança	775 000		
Plano de sinalização e segurança	15 000	2025	AASA
Sinalização de segurança	20 000	2025	AASA
Sistemas automáticos de deteção de incêndios (SADI)	170 000	2025	AASA

Sistemas automáticos de deteção de gases (SADG)	25 000	2025	AASA
Equipamentos de combate a incêndios (recompletamento)	270 000	2025	AASA
Proteção mecânica de máquinas e equipamentos	60 000	2025	AASA
Outros equipamentos	140 000	2025	AASA
Estudos e avaliações SST	75 000	2025	AASA
Área ambiente	3 885 000		
Alteamento / construção de chaminés	625 000	2025	Potencial PRR
Tanques intermédios de recolha de resíduos	5 000	2025	Potencial PRR
Sistema de retenção e movimentação de águas residuais	320 000	2025	Potencial PRR
ETAR-I e sistemas conexos	2 700 000	2025	Potencial PRR
Outros equipamentos	160 000	2025	Potencial PRR
Estudos AMB	75 000	2025	Potencial PRR
Linha de ação 2 - investimentos estruturantes prioritários			
Investimentos estruturantes prioritários	36 520 000		
Infraestrutura portuária	33 000 000		
Nova Doca flutuante (NPO e submarinos)	25 000 000	2025-26	Nova capacidade
Bacia para doca flutuante	8 000 000	2025-26	Nova capacidade
Oficinas e equipamentos	3 520 000		
Controlo de segurança (gestão de documentação classificada)	120 000	2025	AASA
Redes e sistemas de informação	100 000	2025	AASA
Veículos administrativos, técnicos e de serviços	100 000	2025	AASA
Renovação de máquinas ferramentas	400 000	2025	AASA
Reabilitação estrutural de oficinas (prioritário - tetos)	2 000 000	2025-26	Potencial PRR
Painéis solares	800 000	2025-26	Potencial PRR
Linha de ação 3 - Consolidação de infraestruturas e equipamentos			
Consolidação de infraestruturas e equipamentos	40 780 000		
Infraestrutura portuária	36 000 000		
Reabilitação PI 2	50 000	2025	AASA
Reabilitação PI 3	50 000	2025	AASA
Dragagens	2 400 000	2026-27+	AASA
Redimensionamento da doca flutuante atual	3 500 000	2025-26	Estado/Potencial PRR
Requalificação pontes cais 1 e 2	7 000 000	2027+	Estado/Potencial PRR
Sistema de transferência (de DF para terra)	10 000 000	2026-27	Nova capacidade
Sistema de suspensão de cargas (estação de navios em terra)	10 000 000	2027+	Nova capacidade
Cobertura para doca seca	1 000 000	2027+	Nova capacidade
Cobertura zona de intervenção de navios	2 000 000	2027+	Nova capacidade
Oficinas e equipamentos	4 780 000		
Redes e sistemas de informação	200 000	2026-27+	AASA
Renovação de máquinas ferramentas	400 000	2026-27+	AASA
Veículos administrativos, técnicos e de serviços	180 000	2026-27	AASA
Reabilitação estrutural de oficinas	3 000 000	2026-27	Estado/Potencial PRR
Reagrupamento e racionalização de armazéns	1 000 000	2026-27	Estado/Potencial PRR
TOTAL	81 960 000		
Total LA1	4 660 000		
AASA	4 660 000	2025	
Total LA2	36 520 000		

AASA	720 000	2025
Marinha / Estado (Nova capacidade)	33 000 000	2025-26
Estado / PRR e outros	2 800 000	2025-26
Total LA3	40 780 000	
AASA	3 280 000	2025-27+
Marinha / Estado (Nova capacidade)	23 000 000	2026-27+
Estado / PRR e outros	14 500 000	2025-27+

Os projetos concretos que são necessários desenvolver, especialmente os estruturantes, requerem uma análise cuidada, assente em critérios técnico-económicos, que deve ser desenvolvida desde já, sendo necessário, entre outras condicionantes, verificar as alternativas existentes no mercado, nomeadamente no que respeita a uma doca flutuante de maiores dimensões.

O financiamento para os investimentos assinalados é uma questão preponderante, porquanto tem sido o aspeto que inviabiliza a sua concretização.

Desta forma, propõe-se que o financiamento seja disponibilizado de acordo com o seguinte:

LA1 – Financiamento do Arsenal em 5 M€, em janeiro de 2025, para garantir a execução dos projetos que viabilizam o cumprimento da lei e a continuidade do licenciamento industrial em 2025.

LA2 – Financiamento da Marinha pelo Estado para executar os projetos estruturantes prioritários de edificação de novas capacidades, nomeadamente a construção ou aquisição de uma doca flutuante e criação da respetiva bacia de manobra.

Em relação aos restantes investimentos, o Arsenal poderá eventualmente realizar investimentos de pequeno montante a partir dos resultados obtidos. No entanto, no que se refere à reabilitação estrutural de infraestruturas, dificilmente haverá condições financeiras para o Arsenal suportar, devendo ser analisada a viabilidade de ser realizado um investimento direto do concedente (Estado Português), sendo atualizado o valor do património concessionado. É de reforçar que neste âmbito se enquadra grande parte dos investimentos que estavam previstos no contrato de concessão, mas que nunca foram realizados, pelo que podem ser contabilizados como compensações por parte do concedente.

LA3 – O financiamento dos projetos estruturantes para as novas capacidades poderá continuar a ser realizado através da Marinha, conforme previsto no contrato de concessão e acordo tripartido.

Relativamente aos outros projetos, especialmente aos de valor elevado, deverá ser considerada uma abordagem igual ao referido no ponto anterior.

Em conclusão, logo no contrato de concessão foi identificada a necessidade de realizar investimentos significativos para dotar o Arsenal das capacidades necessárias, mas esses investimentos não foram realizados, resultando numa degradação e desadequação crescente das infraestruturas e equipamentos.

A realização do conjunto de investimentos identificados, devidamente priorizados, é um fator determinante para recuperar uma capacidade adequada à satisfação das necessidades de manutenção e modernização da Marinha e para viabilizar a continuidade da atividade do Arsenal.

Para esse efeito, é essencial estabelecer um plano de financiamento que viabilize a concretização desses investimentos, sendo imprescindível o empenhamento do Estado, conforme previsto no contrato de concessão e no acordo tripartido.

- vii) **Memória descritiva de cada um dos novos investimentos com expressão material propostos pela empresa (quando este último limite se revele inferior), com a identificação do conjunto dos gastos e créditos previstos, desagregados por ano e por fonte de financiamento, os objetivos a atingir e os indicadores económico-financeiros (designadamente, ROI, TIR, VAL e/ou Período de Recuperação do Investimento) e a programação material e financeira;**

Em preparação para apresentação às tutelas no âmbito do Plano Estratégico para a Arsenal do Alfeite, S.A.

viii) Portaria de extensão de encargos já emitidas relativamente a investimentos;

Não aplicável

ix) Plano de Reestruturação, Plano de Liquidação ou alteração ao Plano de Liquidação

Não aplicável

Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027

01 abril de 2025

O Conselho de Administração
